Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa no Distrito Federal

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Brasília, sexta-feira 23, a segunda-feira, 26 de Dezembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.171 | RJ e DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Ida de Rui Costa para ministério leva julgamento dos respiradores para o STF

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Orçamento é aprovado com salário mínimo de R$ 1.320

Lei orçamentária garante o Bolsa Família de R$ 600 para o próximo ano

O Congresso Nacional aprovou o Orçamento Público para 2023 (PLN 32/2022). O texto garante o pagamento do Bolsa Família de R$ 600 durante todo o ano que vem, para investimentos sociais e melhorias em infraestrutura, nas áreas de transporte e habitação. Além disso, deputados e senadores aprovaram a proposta com um salário mínimo de R$ 1.320.

Congresso Nacional

Sessão foi realizada na última quinta com senadores e deputados

PÁGINA 4

Haddad divulga quatro secretários

Futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad anunciou mais quatro integrantes da sua equipe. Faltam presidentes dos bancos.

PÁGINA 6

Dezesseis ministros de Lula são anunciados

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na quinta-feira (22) 16 novos ministros para o próximo governo.

PÁGINA 4

Corpo de Nélida chega próxima semana

PÁGINA 4

2º CADERNO

Moçambicano radicado no Brasil, o realizador Victor Lopes fala ao Correio sobre sua visão de cinema e das história que gosta de transpor para a tela grande

Divulgação

'Não resisto às grandes viagens'

PÁGINAS 1 E 2

Giu Pera/Divulgação

Grupo amado pelo grande público, o Roupa Nova fecha 2022 com show nesta sexta no Vivo Rio. No repertório, sucessos de uma jornada de 40 anos

PÁGINA 8

Tomás Rangel/Divulgação

Para quem está pensando em cear fora ou encomendar o jantar de Natal, o Correio preparou um roteiro especial e saboroso com opções de última hora

PÁGINA 14

Preciosidades da Coleção Geyer no Museu Imperial

PÁGINA 12

Divulgação/PRF

Policiamento ostensivo preventivo será reforçado

Polícia Federal inicia Operação Natal nas rodovias

A Polícia Rodoviária Federal iniciou a Operação Natal 2022, que segue até domingo (25) nas rodovias federais do país. Segundo a entidade, o objetivo principal é garantir a segurança nas estradas, de forma a prevenir acidentes e preservar vidas nas estradas de todo o país.

PÁGINA 4

Cesta de natal 10% mais cara neste ano

Segundo a Associação Brasileira de Supermercados, o valor foi calculado em R$ 294,75 no início do mês, R$ 26,30 a mais do que em igual período de 2021 (R$ 268,45).

PÁGINA 6

Dois novos nomes para a Casa Civil

Foram confirmados os nomes de Miriam Belchior (secretaria-executiva) e Marcus Cavalcanti (Secretaria Especial do Programa de Parcerias e Investimentos).

PÁGINA 4

ALEXANDRE GARCIA

A nova esfinge da política

PÁGINA 2

ARNALDO NISKIER

Os sonhos de Nélida Piñon

PÁGINA 2

Daniel Cargnin conquista o ouro no judô, em Israel

PÁGINA 7

Charles III promove trocas nos títulos da família real britânica

PÁGINA 7

Alexandre Garcia

A esfinge

O Presidente do Congresso já convidou os parlamentares para a posse dos novos presidente e vice, às 15 horas do próximo dia 1º. Faltam 11 dias, aí incluídas as festas de Natal, para Lula ter o ministério de 37 nomes decidido e anunciado, e apenas esta semana para aprovar em definitivo a PEC da gastança, que só vai valer para o ano que vem. E o eleitor de Lula ainda não foi informado exatamente qual é o programa de governo. Quando se alerta para o desequilíbrio fiscal, ele não fala em cortes. Mais de 900 pessoas aparecem como integrantes do governo de transição e de olho em cargos. Lula vai ter que acomodar ministros e cargos de confiança, na bacia das almas da partilha.

Cada vez que sai um anúncio, aparece um problema, como com a Ministra da Cultura, a cantora Margareth Menezes, que dizem ter-se anunciado. Segundo o TCU, irregularidades num contrato com o próprio Ministério da Cultura, ao tempo de Lula presidente, e deve para a Receita Federal e Previdência. Mercadante, já anunciado presidente do BNDEs, é presidente da Fundação Perseu Abramo. Precisa de um fura Lei das Estatais, para ter que esperar só 30 dias, em vez de três anos exigidos por lei. Só que a lei, aprovada às pressas na Câmara, parece que vai ser derrubada pelo calendário no Senado, perdendo a chance de quadruplicar a verba de propaganda das estatais. Aliás, fala-se num ministério para a propaganda do governo. Simone Tebet deve estar amuada porque o ministério que queria vai para o ex-governador do Piauí, Wellington Dias. Calheiros e Barbalho se esforçam para pôr Renanzinho no Planejamento. Lula dissera que não iria trazer de volta o passado, mas Luiz Marinho, Alexandre Padilha, Mercante, Haddad, José Múcio e Mauro Vieira desmentem isso. A Petrobras está entre Dilma e a ex-presidente da Agência Nacional do Petróleo no governo de Dilma. Parece não haver novos talentos a revelar na equipe.

Vai ter Ministério dos Povos Originários para o PSOL, no país de um índio preso por liberdade de expressão; ministério de Portos e Aeroportos - sem explicar porque não vai haver um ministério para as rodoviárias, que são bem mais populares; voltam os ministérios da pesca, dos esportes, das cidades, das mulheres e aparece o da igualdade racial. O que Paulo Guedes fazia, na Economia, vai ser feito por quatro ministros: Fazenda, Planejamento, Gestão e Desenvolvimento. Josué, o filho do ex-vice de Lula, José Alencar, foi convidado para Indústria e Comércio recriado, mas já pensou e ficou fora da partilha; o segundo convidado, do Grupo Ultra, não aceitou. Educação deve ir para o ex-governador do Ceará, Camilo Santana, que é agrônomo, tendo sido secretário de agricultura de Cid Gomes. Cada Ministério tem sua estrutura de Secretaria Executiva, Chefia de Gabinete, Assessoria Parlamentar, Controladoria, com toda a burocracia correspondente. Vai ficar bem caro para o contribuinte.

O PT olha desconfiado para os partidos que vão avançando sobre o novo governo; com a decisão do Supremo sobre emendas, Lula perde poder de baganha para liberação de verbas, com um congresso majoritariamente centro-direita; a esquerda raiz olha desconfiada para as concessões que vão ser feitas ao centrão; as centrais sindicais e o MST estão com esperanças em risco; os economistas que apoiaram Lula estão com medo da gastança, desequilíbrio fiscal, inflação, juros mais altos e dívida pública em elevação; o agro, carro-chefe da economia, está parado em planos e investimentos, à espera de definições. O Ministro da Agricultura é dos que ainda não foram escolhidos. O mundo hoje é de escassez, diferente da época de abundância no primeiro governo Lula. O resultado eleitoral foi quase empate, mas o discurso de Lula é de vencedor com ampla maioria. Lula tem um vice ligadíssimo ao Ministro Moraes, que se sente transbordante de poder. Imagino que Lula percebe que foi usado para impedir a reeleição de Bolsonaro. Agora está com essa gigantesca esfinge pela frente, a dizer-lhe: "Decifra-me ou devoro-te".

EDITORIAL

Cuidado sanitário ainda é necessário

O último levantamento da Fiocruz sobre os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave pode ligar um certo sinal de alerta para as festas de fim de ano, já que Natal e Ano Novo são confraternizações em família, reunindo muitas pessoas.

Contudo, diante do alto índice de vacinação, há possibilidade dos dados, como a própria fundação já descriminou, ficarem estáveis depois das comemorações. Porém, a longo prazo, existe a chance do numero de casos aumentar, assim como aconteceu na virada de ano 2021/2022.

Independente do que a Fiocruz projeta, o principal é a população se conscientizar de que, diante das novas subvariantes da covid-19 circulando pelo país, todo o cuidado é essencial. Ou seja, caso esteja com esses sintomas — tosse, dor de garganta e febre — recomenda-se o uso de máscara, para a segurança sanitária de todos os presentes nas festividades.

Depois de praticamente dois anos sem grandes eventos, o Natal e o Ano Novo deste ano têm tudo para serem o da virada de chave, com a volta das celebrações, abraços, apertos de mão e outros gestos de carinho.

A hotelaria espera casa cheia, os restaurantes esperam lotação máxima e todas as áreas ligadas ao turismo também estão na expectativa de conseguirem um respiro financeiro neste fim de ano. Em razão disso, o brasileiro não pode deixar se levar pela euforia.

Portanto, estar com a caderneta de vacinação em dia é importante, para não ter nenhum problema sanitário futuramente e a Fiocruz continuar a divulgar dados de Síndrome Respiratória Aguda Grave com patamares iguais ou até inferiores aos do período pré-festejos de fim de ano.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Faxineira que abandonou bebê na Barra escondeu parto de marido para evitar que ele desconfiasse de traição

1- NOVA MODA, 'coquetel amazônico' de ervas para emagrecer traz risco severo à saúde. Coquetel amazônico: cresce o número de adeptos de mix de ervas que promete emagrecer. Por Eduardo F. Filho. Vendido em sites na internet, feiras livres e lojas naturais de suplementos, um novo mix de ervas tem levado associações e entidades de saúde a reuniões de emergência para escrever pareceres sobre o crescimento no uso de adeptos. A bebida é uma infusão de cinco compostos já conhecidos pela nutrição. São eles: alcachofra, banchá, cáscara-sagrada, centelha-asiática e sene. Juntos, a bebida promete fazer emagrecer, porém, especialistas afirmam que há riscos, contraindicações e que nem todas as pessoas devem utilizar a bebida. "Esse chá nada mais é do que a junção de ervas laxantes, diuréticas e digestivas. Ele pode melhorar o trânsito intestinal e a constipação, mas não funciona como emagrecimento. Não podemos esperar que esse chá faça milagre", explica a nutricionista e colunista do Globo, Priscilla Primi. Gestantes e mulheres que estão amamentando não devem consumir, bem como pessoas que utilizam medicação anticoagulante ou que tenham pressão alta. (...) (O Globo)

2- APÓS RECLAMAÇÃO de consumidores, ANS suspende 19 planos de saúde. Os planos só poderão retomar o mercado quando apresentarem uma melhora significativa no cumprimento dos direitos do consumidor. Por Mariana Albuquerque, estagiária sob a supervisão de Ronayre Nunes. Veja abaixo lista de planos de saúde suspensos: Unimed-Rio Unimed - Personal Quarto Coletivo; Unimed Delta 2; Unimed Beta 2 Dental PPE; Unimed Personal Quarto Coletivo 2; Unimed Alfa 2; Unimed Beta 2; Unimed Delta 2; Unimed Personal Quarto Coletivo 2; Unimed Alfa 2; Unimed Delta 2; Unimed Ômega Plus; UniPart Delta 2; Unimed Alfa. Unimed Fama - Univida Empresarial III – Apto; Novo Univida I – Apto. Unimed Vertente do Caparaó - Nacional Adesão Pos – Enf. Santo André Planos de Assistência Médica - Rubi. Santa Rita Sistema de Saúde Santaris - Saúde Brasil - Classic I. (...) (Correio Braziliense)

3- FAXINEIRA que abandonou bebê na Barra escondeu parto de marido para evitar que ele desconfiasse de traição. Por Paolla Serra. Em depoimento prestado na 16ª DP (Barra da Tijuca), a mulher negou ter conhecimento da gravidez, assim como familiares e colegas de trabalho, e contou ter sentido fortes dores nas costas ao deixar o serviço, no início da noite do último dia 13. Ela disse ter parado próximo a árvores em um estacionamento, sentado no chão, abaixado a calça e dado à luz. De acordo com a declaração, à qual o Extra teve acesso, a faxineira relatou ser casada há 14 anos e possuir dois filhos - uma adolescente de 17 anos e um menino de 3. Ela disse trabalhar no Shopping Novo Leblon, na Avenida das Américas. (...) (Extra)

4- O PAGAMENTO de salário de Jair Bolsonaro pelo PL está nas mãos do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes. Por Bela Megale. Quinta-feira o magistrado desbloqueou R$ 1,15 milhão das contas do partido para quitar o contracheque de seus funcionários. O problema, segundo membros do PL, é que o montante contempla apenas a folha de dezembro, que não inclui os holerites de Bolsonaro, Michelle, general Braga Netto e assessores que trarão para suas equipes. Para que o pagamento de cerca de R$ 39 mil mensais acertados com o presidente seja realizado, um valor superior terá que ser liberado por Moraes. (...) (O Globo)

5- GUILHERME BOULOS, eleito deputado federal, cobra cassação de Zambelli: 'Está acabando a farra'. Boulos foi às redes sociais comentar suspensão do porte de armas da deputada federal. Para ele, decisão demonstra o "fim da farra" dos bolsonaristas. Por Vinícius Prates. "PERDEU, ZAMBELLI! STF tira porte de Carla Zambelli e dá 48 horas para que ela entregue sua arma. Está acabando a farra perversa dos bolsonaristas! Agora é lutar pela cassação e prisão!", escreveu Boulos nas redes sociais. (...) (Estado de Minas)

6- STF PRORROGA prazo para brasileiros reaverem dinheiro perdido no Plano Collor. O prazo para que poupadores que tiveram perdas monetárias nos planos econômicos possam resgatar o dinheiro foi prorrogado pelo STF. Autor Djamilla Ribeiro Martins. O prazo para que poupadores que tiveram perdas monetárias nos planos econômicos possam reaver o dinheiro foi prorrogado pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, agora, estes cidadãos podem solicitar os valores até junho de 2025.Agora, os beneficiários têm até junho de 2025 para solicitar a devolução do dinheiro. (Seu Crédito Digital)

7- OMS SE DIZ "muito preocupada" com Covid na China. País tem alta de casos e baixa vacinação com dose de reforço. Ansa Brasil - O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, afirmou quarta-feira (21) que está "muito preocupado" com a situação da pandemia de Covid-19 na China. "A OMS está muito preocupada com a evolução da situação na China. Para efetuar uma avaliação completa do risco da situação, a OMS precisa de informações mais detalhadas sobre a gravidade da situação, como os números das internações hospitalares e a necessidade do uso de unidades de terapia intensiva", disse durante coletiva em Genebra, na Suíça. Governo chinês se nega a aceitar imunizantes produzidos em outras nações, o que faz com que a população não tenha os benefícios do mix de tecnologias como em outros locais do mundo. (...) (InfoMoney)

7- Itália vai investir 1,5 milhão de euros para distribuir comida a pobres. Ansa - A Itália vai lançar no ano que vem um programa experimental de distribuição de alimentos para pessoas em situação de pobreza absoluta. Uma emenda à Lei Orçamentária apresentada pelo Partido Democrático (PD), de centro-esquerda, e aprovada na Comissão de Orçamento da Câmara dos Deputados quarta-feira (21) instituí a "renda alimentar", iniciativa que terá 1,5 milhão de euros em recursos em 2023 e 2 milhões de euros em 2024. (...) (UOL)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

Um natal para celebrar em família

Com a pandemia da Covid-19 finalmente controlada ao redor do mundo e com as vacinas disponíveis em todo o país, o natal de 2022 ficará marcado na história brasileira como o primeiro natal seguro pós-pandemia.

Foram praticamente dois anos lidando com as tristezas e incertezas de um vírus sem cura, que infelizmente vitimou milhares de parentes e amigos pelo país. No entanto, agora é a hora de se reunir com nossos entes queridos para enfim celebrarmos novamente um novo recomeço.

Seja um recomeço de ano com o vindouro 2023, uma retomada geral pós-pandemia ou até mesmo um novo contato com os parentes mais distantes, o importante é celebrar!

Vencemos a pandemia, vencemos o vírus! Que as celebrações deste fim de ano possam ter mais beijos, abraços e confraternizações. O brasileiro, povo mais receptivo e caloroso do mundo, merece mais do que ninguém.

É hora de rir como nunca das piadas repetidas do tio, de relembrar a infância dos filhos, ouvir as histórias dos avós.

As tias de todo o país já estão aquecendo as gargantas para perguntarem das "namoradinhas" para os sobrinhos, que já fizeram umas três listas de presentes diferentes, pedindo as mais variadas coisas.

Assim como os pequenos, que aguardam tão ansiosamente a chegada do Papai Noel, com seus brinquedinhos e, por que não, sonhos.

Chegou a hora de ir ao mercado e escolher a ave mais saborosa para assar na noite do dia 24 para 25 de dezembro, colocar os refrigerantes e cervejas para gelar, fritar as rabanadas e embalar os presentes.

E quem não está ansioso para as descrições inusitadas e engraçadas dos tão famosos momentos de "Amigo Oculto"? Essas tradições e brincadeiras vão tomar os lares brasileiros, celebrando algo que para muitos foi impossível nos últimos anos.

Que o natal de 2023 seja repleto de paz, amor e abraços em todo o país. Que após dois anos de pandemia e conflitos políticos, esse feriado sirva para reaproximar e unir todos aqueles que se distanciaram, em uma grande e gloriosa festa!

Opinião do leitor

SOS chuvas

Acho bem interessante como algumas cidades e estados brasileiros sofrem quando grandes tempestades acontecem. Parece que isso é um problema crônico nas 27 federações do país, e que nenhum governo consegue desvendar isso. Ou seja, uma prova de que todos os políticos pensam mais em si do que na população.

Ricado Mendonça Albuquerque
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: AVIADORES HINTON E MARTINS ESTÃO NA BAHIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de dezembro de 1922 foram: aviadores Hinton e Martins chegam à Bahia; comissão de finanças do Senado debate o escandaloso empréstimo do café, depois das denúncias do Correio; governo de Poincaré pode cair na França, ao submeter ao parlamento a ratificação do acordo naval de Washington; rei da Itália assina decreto de amista.

HÁ 75 ANOS: TRUMAN PROMETE US$ 17 BI PARA A AMÉRICA LATINA

As principais notícias do Correio da Manhã em 23 de dezembro de 1947 foram: Perón afirma que apoiará Franco nas decisões da ONU sobre a Espanha; Truman deve ajudar a América Latina com US$ 17 bilhões; por falta de um parlamentar, Senado não vota projeto da novo sistema agrícola brasileiro; Câmara praticamente não terá recesso, para votar a lei de cassação de mandatos.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Arnaldo Niskier

Os sonhos de Nélida Piñon

Foi uma amizade de muitos anos. É grande, pois, a dor sentida pela perda da escritora Nélida Piñon, que faleceu em Portugal, aos 85 anos de vida.

Tive o privilégio de ser o seu vice-presidente, na ABL, em 1997. Quantas ideias criativas e generosas, na primeira gestão de uma mulher à frente da Casa de Machado de Assis. Lembro que as bem sucedidas visitas guiadas nasceram da sua imaginação. E muitas outras profícuas iniciativas.

Autora consagrada de "A República dos Sonhos", Nélida escreveu mais de 20 livros, todos com bela repercussão inclusive internacional. Doou ao seu amado Instituto Cervantes mais de 7 mil livros e documentos. Hoje, enriquece um belíssimo acervo que fica no bairro de Botafogo.

Ela foi uma intransigente defensora dos direitos humanos, especialmente das mulheres e dos negros. Escreveu sistematicamente sobre isso.

E amou seus cachorrinhos, o primeiro dos quais foi o famoso pinscher Gravetinho Piñon e, depois, vieram a pinscher Susy e a chihuahua Pilara Piñon, com os quais, inclusive, viajou para diversos países. Sua cultura era um poderoso misto de galego e português.

Fomos amigos por mais de 30 anos. Ela era formada em jornalismo pela PUC-Rio, com obras espalhadas por cerca de 30 países. Carioca, teve também um grande apreço pela sua descendência espanhola. Costumava se pintar antes de se apresentar e vestir sua melhor roupa. Era um ritual que seguia respeitava, com toda solenidade. Foi uma escritora de vários estilos, comodemonstrou no seu clássico "Vozes do deserto". Sua paixão pela literatura veio desde cedo. E, assim, ganhou o Prêmio Príncipe de Astúrias, além de dois Prêmios Jabuti.

Pode-se registrar na sua rica biografia uma amizade relevante com famosos escritores como Gabriel Garcia Marques e Mário Vargas Llosa, com os quais costumava sempre se corresponder. Dizia que "os livros nasceram pra viajar". E ela ia com eles, espalhando suas ideias pelo mundo.

A perda de Nélida Piñon não é sentida apenas pela ABL, mas pelo país de um modo geral, pois ela foi uma figura muito querida. Sempre demonstrou solidariedade com os que sofrem, especialmente em nosso país.

PINGA-FOGO

■ RECONHECIMENTO - No evento de fim de ano no Laranjeiras, o Secretário Rodrigo Abel, no seu discurso, fez questão de elogiar o parlamento e especialmente o presidente da Alerj, André Ceciliano. Destacou a importância que o presidente apoiou as votações relevantes e o seu empenho na defesa do Rio. Foi muito aplaudido. O reconhecimento ao papel de Ceciliano é unânime.

■ NO PLANALTO - André Ceciliano decolou para Brasília para as primeiras reuniões do grupo que assumirá o Ministério de Relações Institucionais. Vai passar o natal trabalhando, mas não tira o olho do processo sucessório da Alerj, do qual é um grande eleitor.

■ PSB CONTEMPLADO - Para o núcleo duro da transição, a ida de Geraldo Alckmin para o Ministério da Indústria e Comércio entra um pouco na cota do PSB. Fica cada dia mais distante o sonho de Marcelo Freixo de ir para o primeiro escalão.

■ EM ALTA - Cresce a indicação de Luís Felipe Salomão para o STF. O seu nome, pelas qualidades técnicas que possui, disparou entre os candidatos. A ida de Salomão abre também uma vaga no STJ, o que agrada ao Planalto.

■ SAIA JUSTA- O futuro chefe da Casa Civil, Rui Costa, ex-governador da Bahia, está de olho no STJ nesta semana final. Se ele for empossado, o processo dos respiradores que envolve o Consórcio Nordeste pode subir para o STF. Já há conversas para desmembrar o processo, que está em fase avançada, e é uma bomba atômica prestes a explodir. O futuro Ministro da Justiça, Flávio Dino, terá a chance de cobrar da Polícia Federal mais investigações, já que o Maranhão, sob seu comando, perdeu R$ 4.800.000,00 com a compra de respiradores fantasmas.

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Fotos CM

Um exemplo de primeira-dama preocupada com o social

Crianças foram recebidas no Salão Verde do Guanabara

Analine e Heloísa Aguiar, um balanço positivo do RioSolidário

Analine com o filho João Pedro e a equipe do RioSolidário

João Pedro e Maria Eduarda seguindo o exemplo da mãe

Maria Eduarda seguindo os passos de cidadania de Analine

Em 2023, Analine vai mobilizar as esposas dos secretários e deputados nas ações sociais e de cidadania

A família do governador Cláudio Castro engajada no trabalho social do Rio Solidário. Um exemplo de atuação de uma primeira-dama

Crianças da creche do RioSolidario recebem presentes de Natal no Palácio Guanabara

A primeira-dama e presidente de honra do RioSolidario, Analine Castro, recebeu dez crianças de um dos três Espaços de Educação Infantil RioSolidario, no Palácio Guanabara, para entrega de presentes arrecadados na campanha Doe Alegria.

O ato simbólico foi realizado para marcar o momento especial que contou com a presença das embaixadoras do RioSolidario, Michelle Novaes e Márcia Veríssimo, além de secretários e representantes das Autarquias do Estado do Rio Janeiro.

"Essa é uma época muito especial para gente. Eu fico muito feliz em poder proporcionar um momento como este para as nossas crianças. Que nós tenhamos um Natal de muita alegria e paz", desejou a primeira-dama, Analine Castro.

Para a presidente do RioSolidario, Heloisa Aguiar, também é importante agradecer aos parceiros que fizeram as doações dos presentes.

Nei Carvalho*

Então é Natal, e o que você fez (BOMTEMPO)?

O natal se aproxima, famílias reunidas, casas decoradas, mesa farta, e pensar que essa não será a realidade de muitos petropolitanos.

Petropolitanos que perderam seus entes queridos e suas casas na tragédia das fortes chuvas em fevereiro, que matou mais de 240 pessoas. Petropolitanos que além de não terem mais suas casas e membros da família, ainda convivem com o cenário de destruição na maioria dos bairros atingidos, cenário este, que trás a lembrança da dor das perdas e deixa sem muita esperança as vítimas dessa grande tragédia, que no dia 15 de Dezembro, completou 10 meses, e toda Petrópolis esperava um pouco mais do governo municipal, esperava-se mais obras, mais trabalho, mais transparência, mais justiça, mais DEFESA CIVIL, mais humanidade e mais amor.

Esperava-se um pouco mais, porque é um governo que está em seu quarto mandato, já viveu experiências em outras tragédias e deveria ter um pouco de domínio sobre a situação, mas a dificuldade em administrar as verbas e executar obras tem sido grande. O Jornal Correio Petropolitano, assim como os telejornais e programas da TV Correio da Manhã (A Voz da Cidade e Original), já receberam nestes dez meses, dezenas de acusações sobre a não execução de serviços na recuperação da cidade, são mais de cento e trinta localidades atingidas pela tragédia que nem sequer receberam intervenções do poder público.

A população de Petrópolis já está chamando o prefeito Rubens Bomtempo de "o bom velhinho", pois segundo muitos dos que foram vítimas na tragédia, acreditar em Bomtempo, é o mesmo que acreditar em Papai Noel. E se Petrópolis está tendo algum presente de Natal, tem sido por parte do governo do estado, que executou a maioria das obras realizadas até agora na recuperação da cidade.

Com o natal que chega, vem também as chuvas de verão, e a preocupação é inevitável, a prova disso, é a chuva que caiu na cidade nos últimos dias, não choveu tanto, mas o suficiente para causar mais estragos em áreas que tinham sido atingidas e não se fez nenhuma obra de contenção, retirada de terra, desentupimento de bueiros entre outros.

Petrópolis vai ter um natal com saudades de tantos amigos, um natal com uma cidade feia, que nem a decoração do natal imperial do governo Bomtempo conseguiu disfarçar, uma cidade com reais marcas de abandono, isso, sem levar em conta que muitos dos problemas existentes já existiam muito antes da tragédia, na verdade problemas que já estão a anos em Petrópolis, que o atual prefeito não resolve e não resolveu em seus mandatos anteriores. Que o natal traga não só a chuvas de verão, mas a esperança de uma Petrópolis melhor, sem mais tragédias no ano vindouro, e com obras executadas para tranquilidade e segurança dos petropolitanos, pois a população de Petrópolis já está a dez meses fazendo a pergunta que não quer calar: ENTÃO É NATAL, E O QUE VOCÊ FEZ (BOMTEMPO)?

***Apresentador do programa "A Voz da Cidade", na TVC-Correio da Manhã**

CORREIO POLÍTICO

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Remuneração salarial será de R$ 4.750

PEC do piso da enfermagem é promulgada

Em sessão na quinta-feira (22) o Congresso promulgou a PEC da Enfermagem. O texto garante recursos do superávit financeiro de fundos públicos e do Fundo Social, para o pagamento do piso salarial da categoria. Durante a sessão, o presidente do Congresso, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), destacou que a emenda à Constituição é um reconhecimento de deputados e senadores ao trabalho dos enfermeiros durante a pandemia. "Entre esses profissionais, uma categoria se destacou [na pandemia]: os profissionais da área de enfermagem. Expostos ao contato diário e incessante com os vetores de transmissão da covid-19, os profissionais atenderam ao chamado de suas vocações e não hesitaram em exercer suas atribuições sob as condições mais adversas", disse.

Identificação

A Câmara aprovou a proposta que estabelece o número do CPF como único número do registro geral (RG) no país. O texto estabelece que o CPF deve constar nos cadastros e documentos de orgaos publicos, do registro civil de pessoas naturais ou em documentos de identificação.

Balanço Senado

Na reta final dos trabalhos do ano no Senado, o presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), fez um balanço da sua gestão que começou em fevereiro de 2021. Entre projetos, PECs, MPs, projetos de decreto legislativo, projetos de resolução e indicações, 807 matérias foram aprovadas.

Marcello Casal JrAgência Brasil

Derrubado também veto a Lei de Registros Públicos

Congresso rejeita vetos presidenciais à LDO 2023

No último dia de sessão do ano, o Congresso derrubou itens de dois vetos presidenciais. Um dos vetos afetava a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2023. Outro retirava dispositivos da lei que criou o Sistema Eletrônico de Registros Públicos (Serp) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2023 (LDO). Os vetos foram rejeitados em sessão realizada após a aprovação do Orçamento Geral da União para 2023. Em relação à LDO, o Congresso restituiu a obrigação de o Poder Executivo respeitar as indicações de deputados e senadores para a execução das emendas de relator-geral. Essa derrubada não terá efeito prático porque o STF declarou inconstitucional o orçamento secreto.

Questionamento

O governo federal, por meio da AGU (Advocacia-Geral da União), questionou a ministra Rosa Weber sobre a abrangência de pontos de uma decisão em que o STF (Supremo Tribunal Federal) declarou, na segunda-feira (19), a inconstitucionalidade das emendas de relator.

'Discernimento'

"Há, em primeiro lugar, necessidade de discernir quais seriam as verbas dos orçamentos de 2021 e 2022 que seriam abrangidas. Seriam apenas as verbas autorizadas (mas ainda não executadas) ou também aquelas com execução já iniciada (mediante ato de empenho)?", questiona.

Recurso

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) apresentou recurso à Justiça para anular as absolvições de Rayane dos Santos, Marzy Teixeira e André Luiz de Oliveira das acusações de envolvimento no assassinato do pastor Anderson do Carmo, em 2019.

Flordelis

Também é pedido um novo julgamento dos três perante o Tribunal do Júri, por entender que a decisão de absolvê-los "é manifestamente contrária à prova dos autos". O MPRJ pede também que sejam elevadas as penas da ex-deputada Flordelis e de sua filha Simone, já condenadas.

Orçamento 23 é aprovado

Congresso regulamenta PLN com salário mínimo de R$1.320

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Marcelo Castro foi o relator-geral do Orçamento

Senadores e deputados aprovaram, na quinta-feira (22), em sessão conjunta do Congresso Nacional, o Orçamento Público para 2023 (PLN 32/2022). O texto garante dinheiro extra para o pagamento do Bolsa Família de R$ 600 durante todo o ano que vem, para investimentos sociais como os programas de farmácia popular e de merenda escolar e investimentos em infraestrutura, em especial nas áreas de transporte e habitação popular.

O projeto, que segue para sanção, é o mesmo aprovado na Comissão Mista do Orçamento (CMO) mais cedo, na forma de texto substitutivo do relator-geral, o senador Marcelo Castro (MDB-PI). "Cumprimos com o nosso dever de parlamentares, de representantes do povo, de fazer aquilo que estava ao nosso alcance para dotar o país de um Orçamento exequível, razoável e que possa deixar o nosso país funcionando. A peça orçamentária que veio para esta Casa era uma peça absolutamente inexequível", afirmou Marcelo Castro.

Segundo disse o relator-geral, desde a criação do teto de gastos em 2016, que limita o aumento dos gastos públicos, as despesas obrigatórias do governo federal vêm aumentando, mas à custa da diminuição dos investimentos.

O Orçamento já vem adaptado ao aumento em R$ 169 bilhões das despesas propiciado pela Emenda Constitucional 126 (resultante da PEC da Transição). Com o aumento das despesas, o déficit previsto para 2023 é de R$ 231,5 bilhões.

Marcelo Castro explicou que a promulgação da Emenda 126 possibilitou uma relativa folga orçamentária para aumentar os gastos previstos não só para o Bolsa Família, mas também para o Ministério da Saúde (R$ 22,7 bilhões a mais) bancar programas como o Farmácia Popular; para o Ministério da Educação (R$ 10,8 bilhões a mais) garantir ações como a merenda escolar. Há também R$ 3,7 bilhões a mais para o pagamento do Auxílio Gás. "Todos nós sabemos a situação de penúria em que se encontram as nossas universidades, os nossos institutos federais, os recursos para merenda escolar. Nós vimos cenas dantescas de professor carimbando crianças que estavam merendando para não merendar de novo! E vimos cenas dividindo um ovo, pegando o ovo e dividindo, para uma criança comer uma banda do ovo e outra criança comer outra banda do ovo. Nós estamos no Brasil, uma das maiores economias do mundo! O terceiro maior produtor de alimentos do mundo! E não temos recursos para merenda escolar? É evidente que uma situação dessa seria inadmissível, inaceitável e nós estamos corrigindo", disse o relator.

O texto aprovado também prevê mais recursos para a área de infraestrutura (acréscimo de R$ 12,2 bilhões), com o objetivo de dar continuidade a obras que já estão em execução, como construção e reforma de rodovias e ponte; e para o programa federal de habitação popular (R$ 9,5 bilhões a mais). Ainda segundo Castro, a promulgação da PEC da Transição permitiu que fossem incluídos no Orçamento 2023 mais recursos também para ciência, tecnologia, cultura, defesa, turismo, meio ambiente e segurança pública. "Não é o ideal, mas é um Orçamento razoável, que vai fazer com que o próximo presidente da República possa tomar posse com seus ministros e com que o nosso querido país possa continuar funcionando. (...) um Orçamento minimamente exequível, que não era aquele que chegou aqui, que veio da equipe econômica. Peço a todos o voto favorável para que o nosso país possa continuar respirando", disse Marcelo Castro.

O Orçamento 2023 foi aprovado com votos contrários dos partidos Novo e Psol. "As coisas aqui, apesar de serem feitas às claras — quando nós votamos aparece o voto no painel —, elas são muito mais de bastidores, os discursos são muito mais retóricos que verdadeiros. O que nós estamos aprovando aqui, por isso o voto contrário do Novo, é um rombo nas contas públicas, um déficit de mais de R$ 200 bilhões, que vai empobrecer a nossa nação para satisfazer a ganância dos políticos", afirmou o deputado Marcelo Van Haten (Novo-SP).

Emendas RP9

Em relação às emendas de relator, de R$ 19,4 bilhões, metade fica destinada para cinco ministérios: R$ 4,3 bilhões para o Desenvolvimento Regional; R$ 3 bilhões para a Saúde; R$ 1,8 bilhão para a Cidadania; R$ 416 milhões para a Agricultura; e R$ 169 milhões para a Educação. A outra metade será usada no reforço das emendas individuais dos parlamentares.

As emendas de relator, que sob a rubrica RP9 ficaram mais conhecidas como orçamento secreto, foram derrubadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em decisão na segunda-feira (19). Portanto, o direcionamento dos valores será feito pelo Executivo segundo a destinação prevista.

Para o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, a prioridade é garantir recursos para o combate à fome e à miséria e para saúde, educação, infraestrutura e segurança. Informações da Agência Senado.

Lula anuncia mais 16 ministros da futura gestão

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Antes do anúncio, transição apresentou relatório final

O presidente eleito Lula anunciou na quinta-feira (22) 16 ministros para o próximo governo. Já tinham sido anunciados Fernando Haddad, na Fazenda; Rui Costa, na Casa Civil; Flávio Dino, na Justiça e Segurança Pública; José Múcio, na Defesa; Mauro Vieira, na Relações Institucionais.

Segundo Lula, na próxima semana serão anunciados outros 16 ministros. Ao todo, serão 37 ministérios na gestão do governo eleito conforme havia sido informado pelo futuro ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Os Ministério anunciados: Advocacia-Geral da União (AGU): Jorge Messias (procurador da Fazenda Nacional); Controladoria-Geral da União (CGU): Vinícius Marques de Carvalho (Advogado e professor de direito comercial da USP. Ex-presidente do Cade); Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação: Luciana Santos (presidente do PCdoB); Ministério da Cultura – Margareth Menezes (cantora); Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços: Geraldo Ackmin (vice-presidente eleito); Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome: Wellington Dias (ex-governador do Piauí); Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania: Sílvio Luiz Almeida (Professor da Universidade de Columbia (EUA) e Fundação Getulio Vargas); Ministério da Educação - Camilo Santana (ex-governador do Ceará); Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos: Ester Dweck (Professora Associada do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro); Ministério da Igualdade Racial: Anielle Franco (professora); Ministério das Mulheres: Cida Gonçalves (ex-secretária Nacional da Violência contra a Mulher); Ministério de Portos e Aeroportos: Márcio França (ex-governador de São Paulo); Ministério da Saúde: Nísia Trindade (presidente da Fiocruz); Ministério do Trabalho e Emprego: Luiz Marinho (ex-prefeito de São Bernardo-SP); Secretaria-Geral: Márcio Macedo (deputado federal PT-SE); Secretaria de Relações Institucionais: Alexandre Padilha (deputado federal PT-SP).

Transição: Relatório final é apresentado

A equipe de transição também apresentou o relatório final sobre o governo federal. Lula comentou o documento que será entregue aos parlamentares e à sociedade brasileira para informar o cenário do país que será entregue pelo presidente, Jair Bolsonaro.

"Recebemos esse governo em uma situação de penúria, situação irresponsável, porque o presidente preferia contar mentiras no cercadinho do que governar esse país", disse.

O vice-presidente eleito, Geraldo Alckimin, afirmou que o relatório de transição aponta para um "retrocesso em muitas áreas". O levantamento reúne informações de 32 grupos de trabalho, que tiveram participação de cerca de 5 mil voluntários e 14 partidos políticos. Segundo ele, apenas 23 pessoas foram nomeadas para atuar diretamente na transição.

"Infelizmente, nós tivemos um retrocesso em muitas áreas. O governo federal andou para trás. O estado que o presidente Lula recebe é muito mais difícil e mais triste do que anteriormente. Na educação, tivemos um enorme retrocesso, queda na aprendizagem, a evasão escolar aumentou, recursos essenciais para merenda escolar ficaram congelados em R$ 0,36. Tivemos quase um colapso dos institutos federais e das universidades", disse Alckmin.

Rui Costa anuncia nomes para Casa Civil

O futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, confirmou na quinta (22) que a secretaria-executiva de sua pasta ficará sob a responsabilidade de Miriam Belchior. Ela foi ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão e presidente da Caixa Econômica Federal no governo de Dilma Rousseff.

Antes, atuou na Casa Civil, nos dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva, e foi responsável pelo monitoramento dos projetos estratégicos do governo Federal e pela coordenação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Miriam é mestre em Administração Pública e Governo pela Fundação Getúlio Vargas. De 1997 a 2002 foi secretária de Administração e Modernização Administrativa e posteriormente Secretária de Inclusão Social e Habitação da Prefeitura de Santo André.

Em comunicado, a assessoria de Rui Costa também informou que o atual secretário de Infraestrutura da Bahia, Marcus Cavalcanti, comandará a Secretaria Especial do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI). O PPI, que hoje está na estrutura do Ministério da Economia, será integrado à Casa Civil no próximo governo.

CORREIO NACIONAL

Fernando Frazão/Agência Brasil

Escritora morreu em Lisboa no último sábado

Corpo de Nélida deve chegar ao Brasil nesta semana

A Academia Brasileira de Letras (ABL) informou que o translado do corpo de Nélida Piñon ao Brasil está na etapa final das burocracias. "No momento, trabalhamos com uma previsão de recebê-lo entre segunda-feira e quarta-feira próximas", disse a instituição, por meio de sua assessoria de imprensa. A escritora morreu aos 85 anos, no último sábado (17), em Lisboa, Portugal, onde estava há três meses e onde foi operada para tratar de problemas na vesícula. O corpo será velado no Petit Trianon da ABL e enterrado no Mausoléu da instituição, no Cemitério São João Batista, em Botafogo, zona sul do Rio. No dia 2 de março, a academia realizará uma Sessão da Saudade em homenagem à escritora, que foi a primeira mulher a presidir a instituição, do ano de 1996 a 1997.

Rodoviária RJ

A Rodoviária Novo Rio, o terminal de ônibus de viagem da capital fluminense, estima um movimento de 569 mil pessoas até o dia 2 de janeiro de 2023. Segundo a concessionária que administra a rodoviária, o movimento corresponde a 90% do período pré-pandemia.

Réveillon

A prefeitura do Rio divulgou, nesta semana, as atrações dos oito pontos da cidade que terão as comemorações do Réveillon, além de Copacabana que, junto aos fogos de artifícios, terá shows de Zeca Pagodinho, Iza e Alexandre Pires, além da bateria da Grande Rio.

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Boletim mostra que estados têm alta de casos

Casos de SRAG aumentam em todas as regiões do país

Estados de todas as regiões do país registram aumento dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), de acordo com o novo Boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Com a proximidade das celebrações de final de ano, a recomendação é manter os cuidados em relação a situações de risco de infecção. Os dados, referente ao período de 11 a 17 de dezembro, indicam crescimento dos casos em todas as faixas etárias, com maior destaque na população adulta. A predominância é de casos de covid-19. A prevalência entre os casos com resultado positivo para vírus respiratórios foi de 80,2% Sars-CoV-2 (covid-19).

Chuvas MG

Minas Gerais tem atualmente 101 municípios em situação de emergência em razão dos efeitos das chuvas intensas que vêm atingindo o estado nos últimos dias, sobretudo as regiões metropolitana de Belo Horizonte, sul, Campo das Vertentes e Zona da Mata.

Soterramento

Uma criança morreu soterrada em um deslizamento de terra na cidade de Ibitirama, no Espírito Santo, na noite de quarta (21). A informação foi divulgada pela Defesa Civil do estado. O incidente ocorreu no distrito de Santa Marta, que foi afetado por fortes chuvas.

Refugiados I

A cidade do Rio de Janeiro terá uma política voltada para a proteção dos direitos da população migrante e refugiada. O município deverá garantir, entre os outros direitos, o bem-estar de crianças, adolescentes e jovens migrantes e refugiados e a acessibilidade aos serviços públicos.

Refugiados II

Essas e outras medidas estão previstas na Lei nº 7730/2022, que institui princípios e diretrizes para a Política Municipal de Proteção dos Direitos da População Migrante e Refugiada, aprovada pela Câmara do Rio e sancionada na quarta (21) pelo prefeito Eduardo Paes.

Pela segurança na estrada

Polícia Rodoviária Federal dá início à 'Operação Natal' no Brasil

Por: Agência Brasil

Rovena Rosa/Agência Brasil

Rodovia Presidente Dutra costuma ter acidentes

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) iniciou na quinta (22) a Operação Natal 2022, que segue até o próximo domingo (25) nas rodovias federais do país. Segundo a entidade, o objetivo principal é garantir a segurança nas estradas, de forma a prevenir acidentes e preservar vidas nas estradas de todo o país.

Entre as ações previstas está o enfrentamento à embriaguez ao volante no período que, tradicionalmente, registra "aumento considerável no fluxo de veículos nas estradas". A operação atuará também na fiscalização da velocidade dos veículos, ultrapassagens proibidas e uso de telefone celular pelos motoristas.

As abordagens observarão se os ocupantes dos veículos usam o cinto de segurança, além de cadeirinhas e dispositivos de retenção para crianças. "Estão previstas também atividades de educação para o trânsito, inclusive integradas com outras instituições, e ações de comunicação social na imprensa e mídias diversas, com informações referentes aos eventos realizados e dicas de segurança de trânsito", informou a PRF.

A corporação também sugeriu algumas medidas para diminuir os riscos para aqueles que pretendem viajar pelas estradas brasileiras durante as festas de fim de ano.

Essas medidas giram em torno da preservação e manutenção dos veículos, visando a segurança nas estradas.

Então, eles avaliarão fatores como a pressão e a condição dos pneus, o estado do estepe, o alinhamento e balanceamento dos veículos, se os motoristas contam com equipamentos obrigatórios, como triângulo e macaco, se os faróis e lanternas estão funcionando, amortecedores em dia, funcionamento de limpadores de para-brisas, se os freios estão funcionando, checagem de bateria, mangueiras e correias, e obviamente, se os documentos do carro e do motorista estão em dia.

Pesqueiro naufraga e deixa uma vítima

Uma embarcação pesqueira naufragou no início da manhã de quinta (22) próximo à praia do Pântano do Sul, região sul de Florianópolis. Dos 20 tripulantes, 19 sobreviveram, porém um homem de 52 anos se afogou e morreu durante o resgate. A identidade da vítima não foi divulgada.

Conforme informações do Corpo de Bombeiros Militar, a embarcação tinha cerca de 25 metros de comprimento, era de Itajaí (SC) e especializada na pesca de atum. No momento do naufrágio, um outro barco passava próximo ao local e ajudou a resgatar os tripulantes.

Um dos tripulantes se afogou e foi resgatado no mar pelo helicóptero Arcanjo 1 dos bombeiros. Os socorristas constataram o grau 6 de afogamento, o mais grave de todos, quando a vítima está em parada cardiorrespiratória.

Na faixa de areia, os socorristas realizaram durante 40 minutos manobras de ressuscitação, mas a vítima não sobreviveu. Ainda não se sabe as causas que motivaram o naufrágio da embarcação.

Remédios à base de Cannabidiol avançam

A Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou projeto de lei que permite o fornecimento gratuito de medicamentos à base de canabidiol na rede pública de saúde estadual. O projeto estava em tramitação desde 2019 e conta com apoio de parlamentares de diferentes partidos. O texto segue para sanção do governador Rodrigo Garcia (PSDB). Caso sancionada, a lei entrará em vigor após 90 dias.

Após a sanção, a Secretaria da Saúde terá 30 dias para constituir uma comissão de trabalho. Essa comissão deverá regulamentar a aplicação e distribuição dos remédios no estado. Se a lei for sancionada, os pacientes deverão comprovar que não têm condições de adquirir o remédio. Também é necessário estar cadastrado na Secretaria da Saúde.

Os medicamentos devem ser produzidos "por estabelecimentos regularizados" pelas autoridades de seus países. No Brasil, essa fiscalização fica a cargo da Anvisa. Os remédios serão fornecidos pela saúde pública estadual e por redes privadas conveniadas ao SUS.

CORREIO ECONÔMICO

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Restituições somam R$ 903 milhões e cairão dia 29

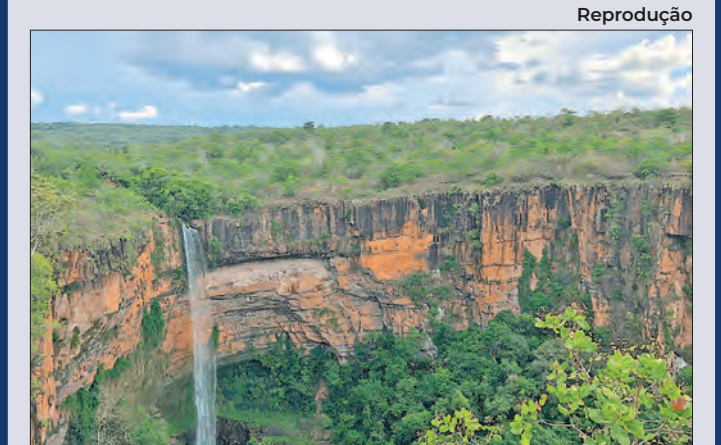
Receita libera consulta ao lote residual do Imposto de Renda

A Receita Federal abriu consulta ao lote residual de restituição do Imposto de Renda de dezembro. O crédito cairá no dia 29, para mais de 488.637 contribuintes, no valor de R$ 903,37 milhões. Os lotes residuais são de contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências. O valor da restituição é atualizado pela taxa Selic a partir do mês seguinte ao prazo final de entrega da declaração até o mês anterior ao pagamento, mais 1% no mês do depósito. Do total, R$ 235,61 milhões serão destinados a contribuintes com prioridade: 4.613 idosos acima de 80 anos, 31.743 entre 60 e 79 anos, 3.718 com alguma deficiência física, mental ou moléstia grave e 11.433 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério e 437.130 contribuintes não prioritários.

Passo a passo

Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deve acessar a página da Receita na internet, clicar em "Meu Imposto de Renda" e, em seguida, em "Consultar a Restituição". No serviço Portal e-CAC, também é possível verificar o extrato da declaração.

Depósitos

A Receita disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smartphones, para consulta à declaração e à situação cadastral no CPF. O pagamento da restituição é feito diretamente na conta bancária informada pelo contribuinte na declaração, de forma direta ou por Pix.

Reprodução

Área abriga nascentes de rios do Pantanal

Parque da Chapada dos Guimarães (MT), é privatizado

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, no Mato Grosso, foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3. A Parques Fundos de Investimento de Participação e Infraestrutura pagou R$ 1 milhão, 9% acima do valor mínimo estipulado pelo edital. O contrato tem validade de 30 anos e prevê R$ 18,5 milhões em investimentos. A concessionária deverá reformar as trilhas, melhorar os estacionamentos, implantar um sistema de transporte interno no parque e construir estruturas para visitação. O parque tem área de 32,6 mil hectares e tem nascentes de rios que formam o Pantanal, além de cachoeiras e sítios arqueológicos.

Petrobras

A Petrobras iniciou os testes de um equipamento capaz de medir a velocidade e a direção do vento no mar. A tecnologia Bravo, sigla para Boia Remota de Avaliação de Ventos Offshore, possibilita a avaliação do potencial para instalação de parques de energia eólica no mar

Energia eólica

A Bravo está sendo desenvolvida com recursos da Agência Nacional de Energia Elétrica, em parceria com os institutos Senai de Inovação em Energias Renováveis e em Sistemas Embarcados. O projeto tem duração de dois anos e terá investimento total de R$ 9 milhões.

Concessão

O Metrô de Belo Horizonte (MG) foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3. A Comporte Participações, única empresa a fazer ofertas, pagou 33% mais do que o preço inicial de R$ 19,3 milhões, arrematando a empresa por R$ 25,7 milhões.

Metrô BH

O contrato tem duração de 30 anos e prevê a modernização e ampliação da Linha 1 e a conclusão das obras da Linha 2, e a operação dos serviços de transporte de passageiros. O estudo, feito pelo BNDES, aponta a necessidade de R$ 3,7 bilhões em investimentos.

Haddad anuncia mais nomes para o Ministério da Fazenda

Ainda estão pendentes os comandantes dos bancos federais

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil

Futuro ministro precisa indicar mais uma secretaria, a de Assuntos Internacionais

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou mais quatro integrantes da sua equipe, que assumirão as funções a partir de 2023.

O economista e auditor fiscal Rogério Ceron será o secretário do Tesouro Nacional e o advogado Robinson Barreirinhas foi anunciado como secretário da Receita Federal. Ambos trabalharam na gestão de Haddad na Prefeitura de São Paulo.

O advogado Marcos Barbosa Pinto ocupará a Secretaria de Reformas Econômicas. Ele também já trabalhou com Haddad no Ministério do Planejamento, no primeiro governo Lula, e colaborou na redação da lei que trata das parcerias público-privadas, bem como no Ministério da Educação, na redação da lei que criou o ProUni.

Já o economista Guilherme Mello será o novo secretário de Políticas Econômicas. Mello foi conselheiro do PT no período eleitoral e participou do grupo de economia da transição. Segundo Haddad, junto com outros integrantes do grupo, o economista teve papel decisivo para subsidiar as negociações para aprovação da PEC da Transição.

Haddad também já havia anunciado o nome do economista Gabriel Galípolo para a secretaria-executiva da pasta, de Bernard Appy para a secretaria da reforma tributária e Anelize Lenzi para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional.

Segundo o futuro ministro, o secretário de Assuntos Internacionais deverá ser nomeado na semana que vem. Também estão pendentes os nomes que comandarão os bancos públicos, como Banco do Brasil, Caixa, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia.

Na semana passada, o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT) foi anunciado como o futuro presidente do BNDES no novo governo.

Ceia de Natal está mais cara

Brasileiro troca chester por frango de padaria para economizar

Por Leonardo Vieceli (FP)

Arquivo/Gabriel Cabral/Folhapress

Preço de produtos típicos da ceia teve alta de 9,8%

André Luís de Carvalho Pacheco, 44, pretende reunir a família para comemorar o Natal neste ano, após o período marcado pelas restrições da pandemia de Covid-19.

Mas, como a inflação dos alimentos segue em patamar elevado, o morador do Rio de Janeiro busca opções para economizar na ceia.

Uma delas já está definida: Pacheco vai substituir o chester, tradicional ave do período natalino, pelo frango de padaria.

Além de gastar menos com o principal produto da ceia, ele planeja poupar o gás de cozinha, outro item que ficou mais caro no país.

"Vou gastar uns R$ 36 para comprar um frango na padaria. O chester sairia bem mais caro, sem contar o trabalho de assar no forno", diz Pacheco, que é camelô e tem uma barraca de yakissoba na capital fluminense.

O índice geral de inflação teve trégua no segundo semestre deste ano, mas os preços da comida ainda mostram alta de dois dígitos.

O grupo alimentação e bebidas avançou 11,84% no acumulado de 12 meses até novembro, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). É o dobro da inflação geral medida pelo indicador oficial no mesmo período (5,90%).

Em média, o preço de uma cesta de produtos típicos da ceia de Natal teve alta de 9,8% no país, apontou pesquisa da Abras (Associação Brasileira de Supermercados).

O valor foi calculado em R$ 294,75 no início do mês, R$ 26,30 a mais do que em igual período de 2021 (R$ 268,45).

A cesta analisada é composta por dez produtos: aves natalinas, azeite, caixa de bombom, espumante, lombo, panetone, pernil, peru, sidra e tender.

Ao divulgar os dados, a Abras ponderou que o cálculo ainda não contemplava o efeito de possíveis descontos às vésperas da data festiva.

Mesmo com os preços mais altos, 66% dos supermercados projetam consumo superior ao Natal de 2021, segundo a associação. Outros 27% esperam o mesmo patamar do ano passado, enquanto 7% estimam um nível inferior de negócios.

O Natal de 2022 deve movimentar R$ 65,01 bilhões em vendas no varejo brasileiro.

Economia avalia liberar R$ 547,3 milhões

O Orçamento de 2022 poderá ser desbloqueado em R$ 547,3 milhões até o fim do ano. A informação consta de edição extra do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado pelo Ministério da Economia.

No fim de novembro, o governo contingenciou R$ 5,7 bilhões do Orçamento Federal para cumprir o teto de gastos, em uma decisão que paralisou serviços públicos, como a emissão de passaportes, o fornecimento de carros-pipa para o semiárido nordestino, o funcionamento de universidades federais e o pagamento de bolsas científicas.

Na ocasião, o total contingenciado do Orçamento de 2022 ficou em R$ 15,38 bilhões. O valor, no entanto, caiu para R$ 3,339 bilhões após uma série de liberações de recursos e remanejamentos dos últimos dias. Desse total, R$ 1,923 bilhão são emendas de relator, R$ 1,359 bilhão são gastos discricionários (não-obrigatórios) dos ministérios e R$ 56,8 milhões referem-se a emendas de comissão.

A equipe econômica também remanejou R$ 4,418 bilhões em despesas discricionárias (não-obrigatórias) para obrigatórias e fez ajustes técnicos que resultaram na liberação de mais R$ 605,5 milhões. Com as medidas, sobraram R$ 2,792 bilhões acima do teto federal de gastos. Como o saldo remanescente bloqueado está em R$ 3,339 bilhões, sobraram os R$ 547,3 milhões que podem ser liberados até o fim do ano.

Apesar de o espaço fiscal estar disponível, o Ministério da Economia informou que ainda não está tomada uma decisão se o dinheiro será de fato descontingenciado.

Previsão do superávit sobe para R$ 34,14 bi

O aumento da arrecadação e a queda na previsão de despesas fizeram o governo elevar a projeção de superávit primário em 2022. A estimativa passou de R$ 23,36 bilhões para R$ 34,14 bilhões.

O superávit primário representa a diferença entre receitas e despesas desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. O desempenho será bastante superior à Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022, que estipulava déficit primário de R$ 170,5 bilhões.

Os números constam de uma versão extra do Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, documento que orienta a execução do Orçamento. Enviado ao Congresso Nacional a cada dois meses, o relatório teve uma edição extemporânea em dezembro, para acomodar as dificuldades no Orçamento no fim do ano.

A previsão de despesas caiu R$ 5,844 bilhões em relação ao relatório apresentado em novembro. As principais quedas ocorreram na estimativa com subsídios e subvenções (-R$ 1,424 bilhão) e nas despesas discricionárias (-R$ 4,418 bilhões).

A queda nos gastos discricionários ocorreu porque eles foram remanejados para a rubrica de despesas obrigatórias, como a Lei Paulo Gustavo, cuja execução passou a ser obrigatória após decisão do STF, e gastos com o Fundo Penitenciário Nacional e a complementação da União para o FGTS.

Segundo o documento, as estimativas de receita subiram em R$ 6,264 bilhões pela arrecadação de tributos ligados ao lucro e por receitas de concessões e privatizações.

CORREIO ESPORTIVO

Reprodução

Pelé está internado

A GRAÇA DO REI
Internado desde novembro, Pelé, 82, mostrou a um jornalista croata que mantém o senso de humor afiado mesmo com seu estado de saúde delicado. Isso porque ele teria feito uma piada sobre a possibilidade de voltar a jogar para bater a seleção que derrubou o Brasil da Copa do Mundo. Segundo o jornalista Brian Mier, da rede de TV TeleSur English, poucos dias após a fatídica eliminação, Pelé recebeu uma ligação de outro jornalista croata.

Brasil de 1970 x Croácia de 2022

O repórter queria saber se a seleção de 1970, campeã do mundo, conseguiria derrotar a Croácia de 2022, que terminaria a competição na terceira colocação. Foi então que veio a resposta inusitada. Pelé disse que venceria por 2 a 1: "É preciso levar em consideração que não teríamos nossos titulares Félix, Carlos Alberto e Everaldo. É difícil vencer um jogo com apenas oito jogadores e a maioria que ainda está viva tem mais de 70 anos".

Permanência

A França deseja a permanência do técnico Didier Deschamps. Ao jornal Ouest-France, o presidente da Federação Francesa Noël Le Graët revelou que irá se reunir com o treinador nos próximos dias.

Cobiçado

O Benfica, de Portugal, recusou uma proposta de 100 milhões (R$ 551 milhões) pelo argentino Enzo Fernandes, segundo o jornal "Record". Enzo foi destaque na campanha do título.

Tragédia

O norte-americano Ronnie Hillman, running back que foi campeão do Super Bowl pelo Denver Broncos e também atuou por Minnesota Vikings e Dallas Cowboys, morreu na quinta-feira (22), aos 31.

Volta aos treinos

Quase duas semanas após a eliminação do Brasil na Copa do Mundo, Neymar e Marquinhos apareceram no CT do PSG na quinta. Os brasileiros, que estavam liberados até o fim do ano.

Cargnin leva o ouro no judô

Brasil não ganhava um título no Masters há 10 anos

CBJ/ Reprodução

Gaúcho venceu o uzbeque Shakhram Akhadov

O judoca gaúcho Daniell Cargnin, de 25 anos, fechou com ouro a última competição da temporada 2022. Na quarta-feira ele faturou a medalha de ouro no World Masters, a segunda competição mais importante do circuito mundial. Cargnin superou o uzbeque Shakhram Akhadov na final masculina dos 73 quilos (peso-leve), e de quebra interrompeu o jejum de dez anos sem campeões no World Masters – o último ouro masculino foi de Rafael Silva, o Baby, na edição de 2012, em Almaty (Cazaquistão).

"Eu estou muito feliz. É final do ano, então é uma competição que a gente geralmente está cansado, mas eu fui do jeito que sempre vou: na garra e na vontade. É o símbolo brasileiro, né, a gente não desiste nunca. Isso é muito importante para mim na caminhada rumo aos Jogos Olímpicos de Paris", disse o campeão, em depoimento à Confederação Brasileira de Judô (CBJ).

O ano começou incerto para o judoca gaúcho, bronze olímpico ano passado, nos Jogos de Tóquio, no peso meio-leve (66 kg). Cargnin decidiu subir de categoria – passou a competir como peso leve (73 kg) em 2022 -, iniciando do zero o ranking de pontos, fundamental para a disputa de vaga na Olimpíada de Paris 2024.

A mudança de categoria deu certo: em julho, o judoca gaúcho faturou o bronze no Grand Prix em Zagreb (Croácia), sua primeira medalha na nova divisão, e foi novamente o terceiro melhor no Mundial de Judô em Tashkent (Uzbequistão), em outubro.

Com os 1.080 pontos conquistados na quarta (21) com o ouro no World Masters de Jerusalém – o torneio reúnde os 36 melhores judocas de cada categoria - o brasileiro somou mais 1.800 pontos e deve terminar o ano entre os quatro melhores do mundo.

Datas do futebol brasileiro em 2023

A Copa do Mundo praticamente encerrou o ano de futebol para o torcedor brasileiro, mas 2023 já começa com diferentes jogos e campeonatos importantes tanto no país quanto no restante da América. Preparamos um raio-x com as datas dos principais torneios do continente.

Yuri Laurindo/ CBF

Copa São Paulo abre a temporada no Brasil

AS DATAS DO FUTEBOL EM 2023:

Copa São Paulo:
2 a 25 de janeiro
Copa do Nordeste:
5 de janeiro
Campeonato Pernambucano:
7 de janeiro
Campeonato Baiano:
10 de janeiro
Campeonato Carioca:
12 de janeiro
Campeonato Catarinense:
14 de janeiro
Campeonato Paranaense:
14 de janeiro
Campeonato Paulista:
15 de janeiro
Campeonato Cearense:
15 de janeiro
Campeonato Gaúcho:
21 de janeiro
Campeonato Mineiro:
21 de janeiro
Supercopa do Brasil:
28 de janeiro
Mundial de Clubes:
1º a 11 de fevereiro
Libertadores:
8 de fevereiro a 11 de novembro
Copa Verde:
18 de fevereiro a 3 de maio
Copa do Brasil:
22 de fevereiro a 24 de setembro
Sul-Americana:
8 de março a 28 de outubro
Brasileirão Série B:
15 de abril a 25 de novembro
Brasileirão Série A:
16 de abril a 3 de dezembro

CORREIO NO MUNDO

Reprodução

Nomeações oficiais

TÍTULOS
O rei Charles 3º anunciou na quarta novos títulos para a família real, além da data para a comemoração de seu aniversário, mais conhecido como Trooping the Colours. Com isso, a princesa Kate Middleton, o príncipe William e a rainha consorte Camilla Parker-Bowles receberam novos títulos. A nora do rei foi oficialmente nomeada a nova coronel honorária da Guarda Irlandesa, enquanto seu filho foi nomeado coronel da Guarda Galesa.

Documentário e mágoas na família

Uma fonte próxima à família real afirmou que Kate Middleton e o príncipe William estão muito magoados após o lançamento de "Harry e Meghan" (Netflix). "William não está planejando dar seu lado da história ou retaliar abertamente. Ele continua digno e trabalhando. Kate está magoada e se sente traída por Harry ter feito isso com ela também, especialmente porque eles costumavam ser muito próximos", afirmou à revista US Weekly.

Síria e Ucrânia I

Até que ponto a Europa usou dois pesos e duas medidas para recepcionar de má vontade os refugiados sírios, que escapavam da guerra civil em 2015, e para abrir os braços para acolher os ucranianos após a invasão russa?

Síria e Ucrânia II

Essas questões não são fáceis de responder. E foi uma das que mais encafifaram os cinco participantes de um webinário produzido pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA), nos Estados Unidos.

Greve natalina

Uma greve na empresa de trem francesa SNCF durante o Natal pode deixar muitos franceses sem opção para passarem a data com a família, levando o governo a pressionar os trabalhadores que aderiram a este protesto.

Vala comum

As forças armadas ucranianas informaram ter encontrado mais uma vala comum com restos humanos num cemitério de Pravdino, na região de Kherson, depois de terem retomado o controle da região das tropas russas.

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 a segunda-feira, 26 de Dezembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.171

Bons lançamentos do cinema autoral português

PÁGINA 3

Gibis de faroeste chegam com força no fim de ano

PÁGINA 6

Mel nativo conquista os corações dos chefs

PÁGINA 15

2° CADERNO

EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Em meio à celebração de seu 'Língua', cineasta moçambicano **Victor Lopes** aposta no formato ópera-doc, ave rara em nossas telas, com longa sobre Fausto Fawcett premiado em Aruanda

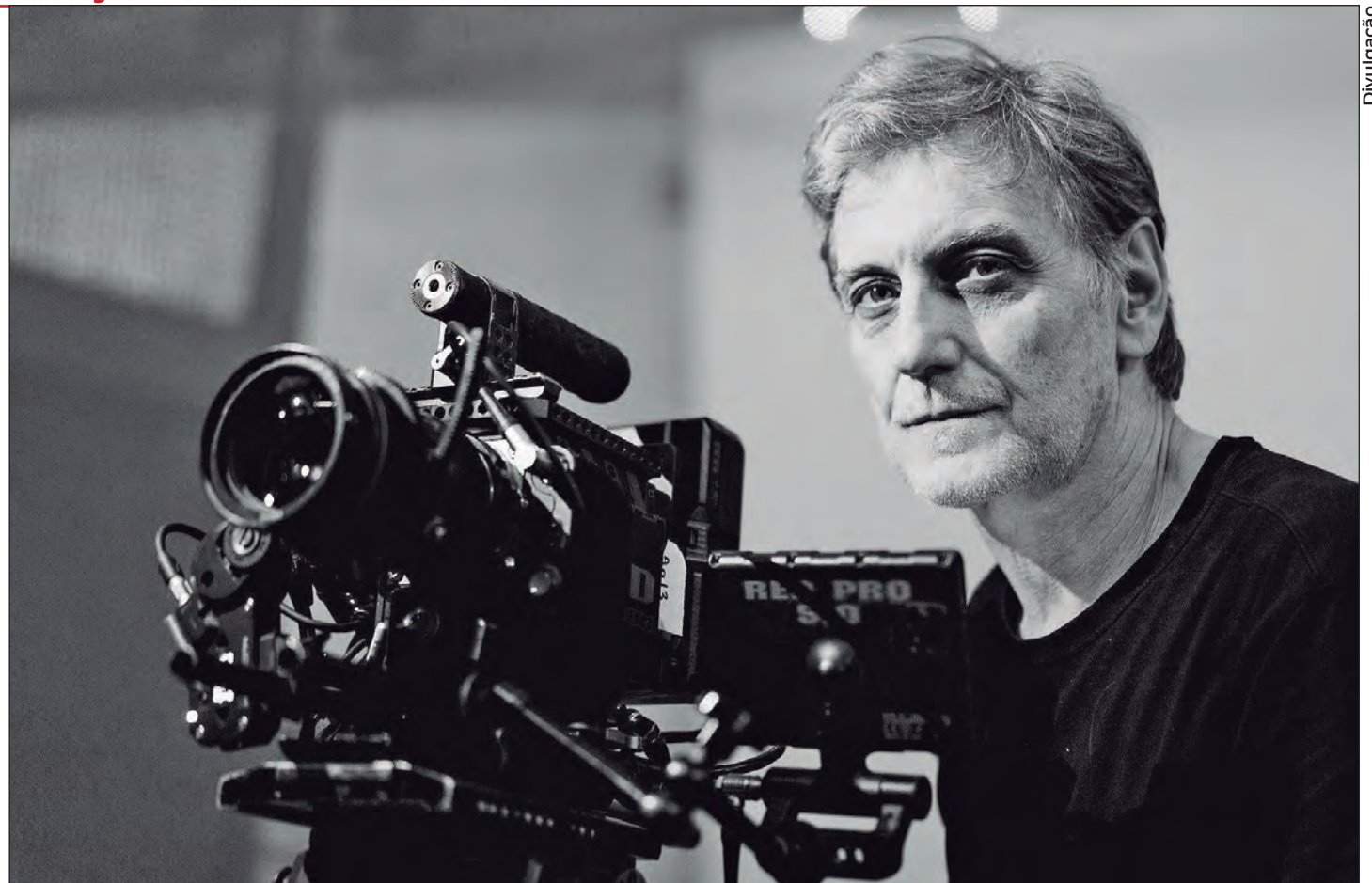
Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Divulgação

'Não resisto ao chamado de grandes viagens'

Preparando seu regresso à ficção uma década depois do hilário "As Aventuras de Agamenon, o Repórter", Victor Lopes surpreendeu o cinema brasileiro com a consagração de sua narrativa documental mais experimental... e super pop... no recém-encerrado Fest Aruanda, na Paraíba.

Ele saiu de lá com o prêmio de Melhor Longa-metragem por "Fausto Fawcett na Cabeça", um ensaio sobre dissonância lírica sobre (ou melhor, estrelado por) um poeta, dramaturgo, cantor e letrista identificado com o bas-fond carioca.

Fawcett ainda recebeu um prêmio raro: o de Melhor Ator/Personagem, o que não é comum a estruturas documentais. Mas o filme não é nada comum também, como nada que Victor enquadra em sua obra, num olhar de estrangeiro repatriado na brasilidade.

Aos 59 anos, o cineasta nasceu n'África, em Maputo, Moçambique, com nacionalidade portuguesa, mas mora no Brasil há 45 anos. Entre documentários e ficções, já fez seis longas para a tela grande, além de dois telefilmes, três médias e dois curtas, numa travessia pelas poéticas do audiovisual que experimentou o aplauso internacional com a boa acolhida a seu "Língua – Vidas Em Português", hoje às vésperas de celebrar 20 anos de seu lançamento.

Continua na página seguinte

ENTREVISTA / VICTOR LOPES, CINEASTA

Guga Millet/Divulgação

Em set na multifacetada Copacabana, Victor Lopes dirige Fausto Fawcett

'A pluralidade e a diversidade me interessam'

Na entrevista a seguir, Victor Lopes faz um balanço deste ano, sem desfocar da luta travada pela Cultura do Golpe de 2016 até os dias de hoje.

O que a recente vitória em um dos mais prestigiados festivais do país, o Aruanda, em João Pessoa, aponta acerca do papel social, político - e pop - do documentário no país?

Victor Lopes: Os prêmios do Júri e da Crítica, além da láurea de Melhor Ator/Personagem, para "Fausto Fawcett na Cabeça", no Fest Aruanda, foram uma surpresa reveladora. Ver o filme ser bem recebido por vários festivais e agora ser premiado, no Nordeste, prova a contundência e universalidade do Fausto e sua obra. Depois de realizar três documentários políticos num momento histórico devastador, foi revigorante trabalhar em dimensões além da ideologia. Neste momento de transição, essa ópera.doc aponta para uma vitalidade estética e filosófica capaz de expandir novos caminhos na vastidão do cinema brasileiro. Poesia, inquietação e desejo também são forças vitais no olho do furacão social e existencial que seguirá nos desafiando.

Quando e como foi o seu primeiro contato com Fausto Fawcett e o que ele simboliza como ícone pop?

Meu primeiro contato com Fausto foi em 1984, numa performance durante uma festa na Avenida Atlântica, também locação final do nosso filme. Isso foi antes do primeiro disco dele e segui acompanhando o seu trabalho pela vida afora. Em 1993, realizamos juntos "Vênus de Fogo", vídeo de prevenção à Aids para prostitutas, premiado e exibido na Europa e no Brasil, que integra o acervo permanente do MOMA em Nova Iorque. Trinta anos depois, nós retomamos a parceria. Desde sempre, Fausto Fawcett é um artista além do seu tempo. O ícone pop é uma das muitas dimensões de um autor raro. O filme retrata a permanência dessa metamorfose fixa, dos submundos ao mainstream. Ego dissolvido na matéria em movimento no purgatório da Beleza e do Caos.

Acervo Pessoal

O cineasta com o autor José Saramago no set de filmagens do doc 'Língua'

Que temáticas servem de norte ao seu olhar como diretor, frente à pluralidade de títulos que formam seu cinema?

O norte do meu olhar é a experiência da aventura humana. O sul é o transe da linguagem audiovisual. De leste a oeste, vem a luz da História, golpeando tudo. De "Língua" ao filme do Fausto, passando por "As Aventuras de Agamenon, o Repórter", "Serra Pelada" e "Betinho", tem sempre o vulto da História atravessando muitos caminhos, temas e gêneros. A pluralidade e a diversidade me interessam. Amo fazer documentários. Mas, para mim, o documentário alimenta a ficção. Guardo muitas ideias e vivências represadas que, agora, tenho urgência em trabalhar como dramaturgia. Reconheço a segmentação do mercado e da crítica, mas do experimental ao entretenimento, não resisto ao chamado de grandes viagens. Sou regido por boas histórias e personagens instigantes que refletem os mundos que vivo, é isso que me move.

Quais são seus atuais projetos?

Meus projetos atuais são dois filmes de ficção que misturam drama familiar e thriller social. "Pacto de Ouro" foi premiado pela Ancine para Desenvolvimento em 2019 e, no momento, trabalho em um novo roteiro de baixo orçamento e alto potencial juntando personagens de elite e moradores de rua. Em paralelo, vou assinar a produção executiva de um longa amazônico e negocio projetos para Streaming.

De que forma você avalia a atual cena cultural no país nestes últimos momentos de Bolsonaro no poder?

Depois de uma tragédia histórica e de uma pandemia global, sinto que entramos num momento de pós-guerra. Momento de alívio, de fim de pesadelo e de muita gana para repensar objetivos, reagir ao surto de atraso que expôs o pior do Brasil e reconstruir tudo. Ao lado do Nordeste e dos mais pobres, a Cultura foi uma das forças motrizes que nos levaram a este ponto de virada, provando que ser absolutamente essencial e estratégica para um projeto de país à altura do nosso destino. Temos a obrigação de ir fundo, e a onda vai ser forte.

Divulgação

Nação Valente

Divulgação

Nayola

Divulgação

Alma Viva

Divulgação

O Natal de Bruno Aleixo

Excelência portuguesa, com certeza

Estreia de 'O Natal do Bruno Aleixo' abre espaço para o lado pop do cinema autoral português, que viveu um 2022 de grandes filmes

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Celebrizado por narrativas curtas transformados em febre na internet, Bruno Aleixo – misto de cão e urso felupudo que, na ficção, é o ranzinza apresentador de um programa popular - pode satisfazer a necessidade do circuito exibidor brasileiro por boas narrativas natalinas. E nos dá momentos felizes de celebração do Bom Velhinho, com sua nova aventura em forma de longa-metragem, ao mesmo tempo em que demarca, em nossas terras, e nossas telas, a força do cinema português.

Previsto para estrear cá neste fim de ano, o hilário "O Natal do Bruno Aleixo", de João Moreira e Pedro Santo, atesta a dimensão pop da recente cinematografia de nossos patrícios, que viveu um ano de achados. Essa boa fase já rende bons augúrios para 2023, uma vez que uma produção lusa, dirigida por Edgar Pêra, já desponta como uma das promessas do Festival de Roterdã (entre 25 de janeiro e 5 de fevereiro): "The Nothingness Club – Não Sou Nada", sobre os heterônimos de Fernando Pessoa. Estima-se que a Berlinale 2023 (16 a 26 de fevereiro) vá receber "Mal Viver", de João Canijo.

Confira uma lista de pérolas de Portugal que se destacaram nos festivais do mundo.

ALMA VIVA, de Cristèle Alves Meira: Combinação aparentemente não encaixável de fantasia e naturalismo, com algo de "Lázaro Feliz" (2018) e de Lucrecia Martel. É uma espécie de filme de fantasma, num flerte com a liturgia do luto e com a corrente chamada Extraordinária, na qual se cultuam eventos misteriosos sem explicações no Além. Uma menina vira um canal de carne e osso para sua família, abalada por uma perda, sintonizar fenômenos do Além... ou do vazio. É uma narrativa inquieta, de uma elegância notável na fotografia de Rui Poças, gênio da imagem.

NAYOLA, de José Miguel Ribeiro: Uma das animações mais arrebatadoras do ano, egressa de Portugal, idealizada pelo realizador de "A Suspeita" (2000) faz balanço dos traumas bélicos de Angola. Sua trama segue três gerações de mulheres afetadas pela guerra civil: a avó Lelena, a filha Nayola e a neta Yara. Um segredo doloroso, uma busca imprudente, uma música de combate, um amor suspenso e uma jornada de iniciação. Seu roteiro foi aplaudido com ardor no Festival de Annecy.

TRIO EM MI BEMOL, de Rita Azevedo Gomes: Esta joia brilhou na Berlinale e na competição do Festival de Mar Del Plata, homenageando um mestre da Nouvelle Vague, Éric Rohmer (1920–2010), ganhador do Leão de Ouro em 1986 com "O Raio Verde". Em 1987, durante o processo de escrita de "Quatre Aventures de Reinette et Mirabelle", Rohmer decidiu deixar de fora o quinto episódio do filme e, em seu lugar, transformá-lo em uma peça teatral. Inspirado em Mozart, ele a chamou de "Le Trio En Mi Bemol", e lançou esse exercício pelas artes cênicas no final daquele ano, no Théâtre Renaud-Barrault, sob sua direção. Agora, 35 anos depois, Rita parte do texto teatral dele para construir um ensaio sobre as incongruências do amor. Na trama, vemos uma série de encontros entre dois ex-amantes que ainda gostam muito um do outro. Mas, em sua versão, Paul (Pierre Léon) e Adélia (a ótima Rita Durão) discutem o querer.

RESTOS DO VENTO, de Tiago Guedes: Uma atuação impecável de Albano Jerónimo, astro de "A Herdade" (2019), alimente este thriller seco. Sua trama é uma espécie de "Sobre Meninos e Lobos" à moda portuguesa. No filme, vemos uma tradição pagã de uma vila do interior de Portugal que deixa traços dolorosos num grupo de jovens adolescentes. Vinte e cinco anos depois, ao se reencontrarem, essas pessoas se sentem marcadas por uma tragédia.

OBJETOS DE LUZ, de Marie Carré e Acácio de Almeida: Uma radiografia do cinema português dos últimos 50 anos se desenha nas telas neste documentário ensaístico sobre a dimensão de transcendência da iluminação de um set. É um delicado exercício filosófico sobre a memória do audiovisual, produzida por Rodrigo Areias (de "A Távola de Rocha"). Acácio é um dos mais ativos diretores de fotografia da Península Ibérica e leva para as telas trechos de longas que iluminou de 1967 até hoje.

NAÇÃO VALENTE, de Carlos Conceição: Em sua competição anual pelo Leopardo de Ouro, o Festival de Locarno delirou com esta mistura agoniante e agoniada de relato histórico e alegoria, no qual fantasmas do colonialismo assombram personagens característicos de uma pátria outrora navegadora. Numa direção madura e ousada, o realizador de "Serpentário" (um cult de 2019) propõe um ensaio poético sobre as cicatrizes do expansionismo do Velho Mundo em terras africanos. Um expansionismo violento.

CRÍTICA / CINEMA / O TESOURO DO PEQUENO NICOLAU

Ainda traquina, mas sem conservadorismo

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Lançado em 1959, por René Goscinny (1926-1977) e Jean-Jacques Sempé (1932-2022), na senda da literatura infanto-juvenil, o capeta em forma de guri Pequeno Nicolau passou a redesenhar a noção de lucratividade da Unifrance, instituição europeia responsável pela circulação internacional do cinema francês, ao ganhar os holofotes da tela grande em 2009, com uma produção vista por 5.520.194 pagantes. Sua parte II, "Les Vacances Du Petit Nicolas" (2013), vendeu 2.373.199 ingressos.

Divulgação

Nicolau recorre aos amigos para evitar uma mudança

A mais recente de suas peripécias com atores de carne e osso, "Le trésor du petit Nicolas", dirigida por Julien Rappeneau, foi lançada na França num azedo período comercial para exibidores, por conta dos sufocos provocados pela covid, e, mesmo assim, atraiu 519.512 espectadores às salas de exibição, comprovando o apelo popular de um moleque cuja traquinagem vendeu toneladas de livros. A representação idílica do Velho Mundo dos anos 1950, marca do traço de Sempé e da escrita de Goscinny (um dos pais do Astérix), torna esse recente derivado audiovisual de um dos maiores tesouros editorais da Europa um achado pra temporada natalina.

É uma trama leve, com momentos hilariantes, avessa a conservadorismo defendida por um elenco mirim inspirado – com destaque para Oscar Boissière no papel de Alceu – e vitaminado pela nata da boa interpretação francesa, como Noémie Lvovsky, Pierre Arditi e (o brilhante) Jean-Pierre Darroussin. O desbunde das atuações fica com Grégory Gadebois no papel do inspetor escolar que tem seu apito constantemente roubado.

Esses roubos são algumas das molecagens aprontadas pela patota de Nicolau (Ilan Debrabant), que está vivendo uma encrenca pessoal, uma vez que sua mãe (uma inspirada Audrey Lamy) e seu pai (Jean-Paul Rouve) terão de se mudar. Hilário, Rouve faz do Papai Nicolau uma caricata encarnação do "cidadão francês de moral ilibada" de um mundo anterior às barricadas de 1968 e à contracultural.

Ao receber uma promoção em seu trabalho, ele precisa levar a família para o interior, obrigando seu filho a abandonar seus amiguinhos. Mas a turma não vai deixar isso acontecer. O projeto de Nicolau e seu conclave de pestinhas é encontrar um tesouro capaz de custear a vida de sua família sem que ela necessite se mudar. A caça a uma suposta riqueza rende diabruras mil.

Roteirista prolífico, respeitado como cineasta por adaptações de HQs, Rappeneau escreveu a trama deste novo tomo da franquia ao lado de Mathias Gavarry, propondo mudança no perfil da Mamãe, desconstruindo ranços sexista do passando, de modo a empoderar sua figura. Uma figura à qual Audrey Lamy dá potência cômica e viço. Viçosa também é a direção de arte, de detalhismo de ourives.

CINESTREAMING

POR RODRIGO FONSECA

Divulgaão

O Milagre de Natal

Spirited

Coração Iluminado

Um Dia de Louco

O MILAGRE DE NATAL (2021), de Alfons Adetuyi: Pilar da luta contra o racismo em telefilmes, responsável pela joia "It Ain't All Jazz" (1996), Adetuyi esbanja mel ao apostar nas dramédias natalinas. Na trama, a jovem Amber (Tia Mowry-Hardrict) se complica ao assumir o evento de Natal de sua igreja e prometer um espetáculo cujo convidado especial é ninguém menos que o lendário cantor Smokey Robinson. Onde ver: Globoplay

SPIRITED: UM CONTO NATALINO (2022), de Sean Anders: Todo ano rola uma boa releitura da trama de Charles Dickens (1812-1870) que fala dos Espíritos do Natal Passado, Presente e Futuro. Este musical é a releitura da hora. Will Ferrell é o ente cuja meta é salvar o empresário vivido por Ryan Reynolds de sua escrotidão. Octavia Spencer é a assistente do personagem de Reynolds. Hilariante. Onde ver: Apple TV

CORAÇÃO ILUMINADO (1998), de Hector Babenco: Filme mais comovente do diretor de "Carandiru". Indicado à Palma de Ouro, o longa narra o regresso de Juan (Miguel Ángel Solá) à sua cidade natal. Lá, descobre que seu grande amor, Ana (Maria Luiza Mendonça), está viva. Ele parte em uma busca para encontrá-la e conhece Lilith (Xuxa Lopes), mulher misteriosa, com quem viverá uma paixão doída. Onde ver: Reserva Imovision

COMO NOSSOS PAIS (2017), de Laís Bodanzky: Filme de abertura do Panorama da Berlinale, há cinco anos, este drama sobre maternidade arranca de Maria Ribeiro a atuação de sua carreira, levando-a ao Panteão das maiores interpretações de nosso cinema. Cabe a ela condensar conflitos da afirmação feminina ao encarnar uma designer às voltas com uma crise em seu casamento e a morte iminente de sua mãe. Onde ver: Netflix

UM DIA DE LOUCO (1994), de Nora Ephron: Em seu terceiro trabalho como diretora, a cineasta de "Sintonia de Amor" (1993) e "Bewitched" (2005) põe Steve Martin para viver o chefe de um centro de valorização da vida noo Natal de um ano em que a taxa de suicídios se amplia, em relatos que beiram a loucura. Na versão brasileira, Martin ganhou a voz de um gênio da dublagem: Carlos Campanile. Onde Ver: HBO Max

Verão com arte e qualidade

Vai começar em janeiro a Temporada de Verão 2023 do Sesc RJ, que oferece excelentes opções de espetáculo em artes cênicas (teatro, dança e circo), shows, exposições, contação de histórias, exibição de filmes e muito mais. "A programação se integra à dinâmica cultural da cidade na estação, proporcionando ao público carioca e aos turistas diversão e entretenimento de qualidade", afirma Christine Braga, Gerente de Cultura do Sesc RJ.

De 14 de janeiro a 12 de fevereiro (aos sábados e domingos), sempre às 16h, o Sesc Tijuca, por exemplo, recebe a peça "Pluft, o Fantasminha", uma montagem da Cia. PeQuod. Inspirado pela estética dos animes e mangás, o grupo celebra os 100 anos de Maria Clara Machado, autora pioneira da dramaturgia infantil, encenando sua obra mais famosa. Pluft, o simpático fantasminha que morre de medo de gente, vive uma grande aventura ao encontrar a menina Maribel, sequestrada pelo temido pirata Cara de Mau. Esse encontro dá ao protagonista o impulso e a coragem para crescer e enfrentar o mundo.

A Cia. PeQuod aposta na interseção de linguagens como um de seus diferenciais e vem aprofundando experiências que têm resultado numa cena de renovação para o teatro de animação.

Já a Unidade Sesc Copacabana recebe entre 19 de janeiro e 12 de fevereiro (de quinta a domingo), às 20h, a peça "Perdoa-me por me traíres", de Nelson Rodrigues. A peça conta a história

Renato Mangolin/Divulgação

'Pluft, o Fantasminha', em temporada no Sesc Tijuca

de um marido traído que pede desculpas por ter sido enganado pela mulher. Depois de matar a cunhada infiel, Raul passa a vigiar ferozmente a sobrinha, sob o pretexto de preservar sua castidade.

"O Sesc exerce papel fundamental na cultura brasileira, porque tem no seu cerne, na sua essência, a clareza da importância da cultura numa sociedade. Atravessou as últimas décadas incentivando, apoiando, possibilitando inúmeras experiências artísticas que, sem esse apoio, seria impossível de acontecer", ressalta Daniel Herz, diretor do espetáculo.

O Sesc Copacabana recebe ainda o espetáculo musical "Leci Brandão – Na palma da mão", que fica em cartaz de 12 de janeiro a 12 de fevereiro (de quinta a domingo), às 20h30, no espaço Mezanino. Unindo as linguagens do teatro, da música e da poesia, o musical joga luz na obra desse nome marcante da MPB.

E no espaço Multiuso do Sesc Copacabana, de 19 de janeiro a 12 de fevereiro (de quinta a domingo), às 19h, o espetáculo "Narcisa", sobre a poeta fluminense Narcisa Amália de Campos (1852-1924), uma autora silenciada pela história. Apesar de única, sua saga revela o mecanismo de apagamento de incontáveis vozes femininas na história e na crítica literária brasileira.

Narcisa foi uma precursora do feminismo, defensora da liberdade e da educação da mulher, pioneira no jornalismo e poeta de estilo romântico, comparada a Castro Alves e Gonçalves Dias. Recebeu prêmios, foi elogiada por Machado de Assis e, mesmo sendo abolicionista e republicana, visitada por Dom Pedro II. Apesar disso, é hoje desconhecida.

CORREIO CULTURAL

Divulgação

O CRAB apresenta obras de artesãos paraibanos

Artesanato da Paraíba em destaque no CRAB até março

O Centro Sebrae de Referência do Artesanato Brasileiro (CRAB) apresenta, até 15 de março, a mostra "Paraíba, um Estado de Artesanato", com centenas de peças produzidas por artesãos daquele estado. Durante o período da exposição haverá ainda apresentações culturais e uma loja para a venda dos artigos manuais. Com curadoria do designer Renato Imbroisi, a mostra levará ao CRAB o que há de destaque do que é produzido de artesanato no estado e que genuinamente representa a cultura paraibana, como a renda renascença, o algodão colorido, peças em cerâmica, madeira, metal e couro. O CRAB fica na na Praça Tiradentes.

No auge

Com cinco anos de carreira, Luísa Sonza se consagra como uma das principais cantoras do país. No topo das principais paradas dos país, ela foi eleita no WME Awards by Music2!, prêmio dedicado às mulheres do universo musical.

Sempre Elza!

Elza Soares foi uma das grandes homenageadas desta sexta edição do WME Awards by Music2! Elza, que morreu em janeiro, aos 91 anos, de causas naturais, deixou um legado riquíssimo após mais de 60 anos de carreira.

Podcast premiado

O podcast brasileiro "HIV – do Caos à Cura" recebeu o Hope Community Awards, em São Francisco (EUA). Em sua primeira temporada, o programa entrevistou nomes como Drauzio Varella, Ésper Kallas e pessoas portadoras do HIV.

Boicote

A H&M removeu das lojas todas as mercadorias com Justin Bieber, dois dias depois que o cantor criticou a rede varejista de usar seu nome e imagem sem aprovação. Ele fez um post sugerindo que as pessoas não deveriam comprar esses produtos.

Sem lei, sem alma, mas com balõezinhos

Nova leva de quadrinhos agita o mercado editorial brasileiro neste fim de ano, com joias do bangue-bangue

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Pedro Almodóvar tem um faroeste rodado, já em montagem, pra estrear no ano que vem – o curta "Strange Way Of Life", com Ethan Hawke e Pedro Pascal – e Martin Scorsese também vai investir no gênero, com "Assassinos da Lua das Flores", estrelado por Leonardo DiCaprio, Jesse Plemmons, Robert De Niro, Brendan Fraser e John Lithgow. Esses títulos renovam um gênero que o politicamente condenou à morte, mas que vem buscando sobrevida numa dimensão de papel, além do cinema: os quadrinhos.

Neste fim de ano e no início de 2023, a chegada de uma leva nova de HQs ambientadas no Oeste Selvagem promove uma revolução no lugar que o filão ocupa nas bancas, nas livrarias e nas lojas especializadas em gibis do país. O caso mais badalado é "Gatilho Maldito – A Dolorosa Jornada de Ichabod Azrael", importado do selo inglês 2000 AD pela editora Alta Geek. Rob Williams assina o roteiro e Dom Reardom cede seu traço a uma cruzada de vingança sinistra.

Astro rei das HQs de faroeste da DC Comics, Jonah Hex - que virou filme em 2010 - vai ganhar edição encadernada de suas aventuras no Brasil, em março, pela Panini Comics. O álbum resgata tramas escritas por Joe Lansdale para o selo Vertigo, com arte da lenda Timothy Truman ("Mundo Gavião"). Criado em fevereiro de 1972, por John Albano e Tony DeZuniga, na revista "All-Star Western" nº 10, Hex é um pistoleiro de rosto deformado que desbrava uma América selvagem em tramas nas raias do sobrenatural.

Para o ano que vem uma obra-prima do faroeste nas artes gráficas, "Welcome to Springville", estará de volta às gibiterias. Giancarlo Berardi assina o roteiro da aventura publicada em Itália na revista "Skorpio", de 1977 a 79, em P&B. Na arte, o traço de Renzo Calegari (1933-2017) é um marco no gênero, aclamado pela excelência de seu desenho dionisíaco. Escritor festejado, Ivo Milazzo chegou a desenhar parte dessa epopeia, sobre uma cidade americana no século XIX onde o colt era e Lei e o Oeste selvagem era o norte. Em terras brasileiras, os habitantes dessa Springville de papel nos foram apresentados pela revista "Histórias do Faroeste", a partir do seu nº. 12, em novembro de 1980. À época, a edição optou pelo chamado "formatinho", que tornava minúsculas paisagens panorâmicas de Calegari. Mas estas ganham um novo escopo na versão que sairá aqui pela Ed. Graphite, num projeto gestado via crowdfunding.

Ainda na seara dos quadrinhos italianos, a Mythos tem feito um trabalho impecável no país ao relançar por aqui as peripécias de Ken Parker, um aventureiro criado em 1974 num tributo dos gibis ao eremita Jeremiah Johnson, personagem vivido por Robert Redford no cult "Mais Forte Que a Vingança", de 1972. Suas HQs carregam um apelo ecológico envolvente.

Não há como se falar em western nos gibis sem citar o caubói nº 1 dos fumetti, HQs da Itália: Tex. Ele regressa ao formato dos álbuns de luxo com a graphic Novel "Águas Negras", de Pasquale Ruju e Giampiero Casertano. Que acerto da Mythos lançar esta aventura no árido sudoeste americano onde lavradores precisam conviver com a seca e a mão de ferro do cruel rancheiro Vicente Samargo e seus pistoleiros.

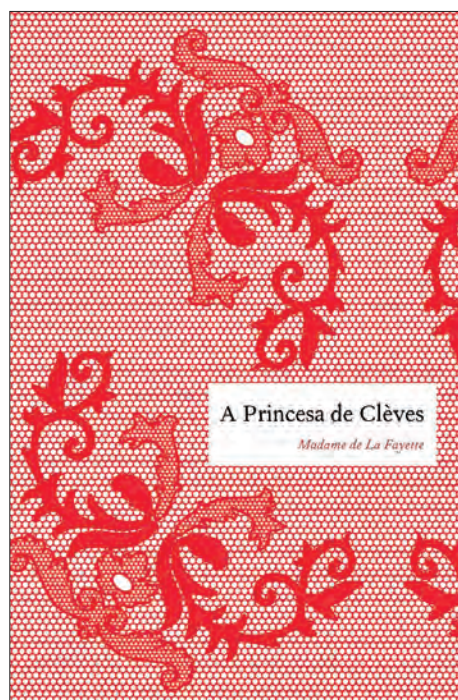
CRÍTICA / LIVROS

Lista de Natal 3 – Paz e boa vontade!

Por **Olga de Mello**
Especial para o Correio da Manhã

O primeiro Natal sem tanta pandemia é neste fim de semana, depois de um dos anos mais esquisitos que já vivemos. Fora a estranheza da Copa do Mundo em novembro e dezembro, a vitória argentina mostrou que brasileiro gosta de pelo menos três argentinos: o papa Francisco, o ator Ricardo Darin e o craque Lionel Messi. E se foi um tempo de discórdia política, a grande data do comércio chega para aplacar corações. Com um monte de livrinhos sob as árvores, como estes que vão daqui.

O passeador de livros (Intrínseca, R$ 44,90), do alemão Carsten Henn, é delicioso como uma guloseima natalina. Um livreiro de 72 anos sai diariamente para entregar livros a clientes que apelida de acordo com características de personagens literários: há um Mr. Darcy, uma Pippi Meialonga, entre muitos. Uma menina de 9 anos passa a acompanhá-lo pelas ruas, criando elos entre os clientes e o próprio livreiro, em vias de ser despedido pela nova proprietária da livraria.

Lançado em 1943 na Turquia, Madona com casaco de pele (Tabla, R$ 51,90), de Sabahattin Ali, só se tornou um best-seller 70 anos mais tarde, mantendo-se na lista de livros mais vendidos desde 2013. Socialista e militante do emprego da arte para as transformações sociais, Sabagattub Ali criou uma história de amor entre dois personagens que deveriam se manter afastados pelas diferenças culturais em plena Berlim dos anos 1920, na já decadente República de Weimar. Raif é um jovem muçulmano turco que vai para a cidade aprender alemão quando encontra a artista judia Maria. Tradição e modernidade se complementam para fortalecer o romance desse casal insólito, cujo desfecho infeliz é previsível como ao fim da vida do autor, preso e perseguido por suas ideias, assassinado em 1948, provavelmente a mando do Serviço de Segurança da Turquia, que não permitiu a entrega de seus pertences nem de seu corpo à família. Ali permanece insepulto, mas firmou-se um dos grandes escritores e defensores da democracia do país.

Fotos/Divulgação

Publicado anonimamente em 1678, o clássico da literatura francesa, A princesa de Clèves (EdUsp, R$ 35), só teve sua autoria descoberta mais de 100 anos depois. Madame de La Fayette, a aristocrata, escreveu outros romances históricos, mas foi com este que introduziu o realismo nas histórias de amor, até então relatos de paixões de amantes prontos a superar qualquer dificuldade para viver em eterno idílio. O uso de personagens reais na trama, com raras exceções, entre elas a da protagonista, é um artifício para que exponha a hipocrisia e a vigilância reinantes em sua própria época, fazendo do monarca do romance, Henrique II, quase um retrato do rei Luís XIV. Aos 16 anos, uma jovem herdeira é levada pela mãe, em 1558, a aceitar o casamento com o príncipe de Chèvres. Depois de casada, se apaixona por outro homem, mas, ao enviuvar, com remorsos pela traição, decide enclausurar-se em um convento, uma conclusão realista e bem menos romântica do que se esperava. Polêmica, o livro continua suscitando. Em 2009, o então presidente francês Nicolas Sarkozy, criticou o uso de trechos do romance nas análises de textos em provas escolares, impulsionando um aumento de reedições, a pedido do público.

Relações ilícitas são tradicionais em qualquer tipo de corte – incluindo as republicanas, como mostra o jornalista Sílvio Barsetti em O outro lado do poder – A história da política brasileira pela ótica das prostitutas (Máquina de Livros, R$ 35,90). O texto não trata das amantes, de casos amorosos adúlteros, mas da contratação de prostitutas para celebrações ou da frequência de bordéis por políticos. Pena que somente os já falecidos, como os ex-presidentes Getúlio Vargas, Juscelino Kubistcheck, Janio Quadros e João Goulart, são apontados entre os clientes habituais das casas de tolerância. Em tempos mais recentes, as grandes festas e seus participantes ficam no anonimato, embora descritos até pelas palavras de cafetinas famosas em Brasília. A imprensa brasileira não tem a prática de detalhar a vida particular dos políticos, o que é comum em outros países. Os escândalos de corrupção ficam acima de qualquer escândalo envolvendo prostituição – atividade que alguns políticos de esquerda já tentaram regulamentar profissionalmente, sem apoio em projetos derrotados por muitos dos que contratam serviços sexuais.

Roupa Nova e muitos sucessos

Grupo canta hits que embalam 40 anos de história nesta sexta no Vivo Rio

Giu Pera/Divulgação

Mesmo com a morte do vocalista Paulinho, o Roupa Nova segue na estrada lotando casas de espetáculo Brasil afora

Mais de 20 milhões de cópias vendidas, 38 discos lançados e 35 temas de novela. este o saldo resumido da gloriosa trajetória do Roupa Nova que seguiu em 2022 com números números expressivos em shows cada vez mais lotados. O grupo fecha o ano nesta sexta-feira (23) com apresentação no Vivo Rio, a partir das 22h. Os ingressos estão esgotados.

Com a mesma formação desde sua criação - desfalcada apenas pela morte do vocalista Paulinho -, o grupo passa a limpo 40 anos de história. O Roupa Nova atrai para suas apresentações um público dos mais diversos.

São gerações que atravessaram as mudanças na música e seguem fiéis em cada palco que pisam Cleberson Horsth, Ricardo Feghali, Kiko, Nando, Serginho Herval e Fábio Nestares, que chegou para somar e se tornou o sétimo integrante.

Em 2020, a banda comemorou 40 anos de carreira e havia preparado um grande evento para a gravação do projeto comemorativo, mas com a pandemia, o show foi adiado.

Em 2022, a banda preparou um inédito e emocionante projeto comemorativo de 40 anos, com participações especiais, sucessos que transcendem as barreiras da música, dando continuidade ao sonho da banda com uma linda e merecida homenagem ao Paulinho e a fantástica trajetória de seus remanescentes.

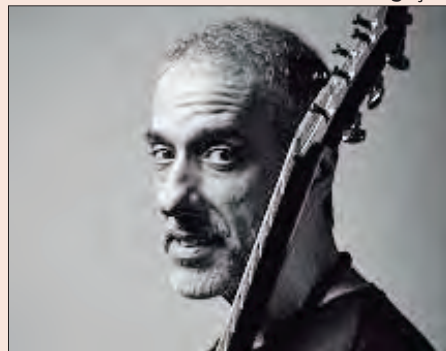
No repertório, grandes sucessos como "Whisky a Go-Go", "Dona", "Volta pra Mim", "Anjo", "Seguindo no Trem Azul", "A Viagem", "Coração Pirata", entre muitas outras.

SERVIÇO

ROUPA NOVA

Vivo Rio (Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo)
23/12, às 22h
Ingressos: R$ 180 e R$ 90 (meia)

ROTEIRO MUSICAL

POR AFFONSO NUNES

Divulgação

Monobloco+SIBC

O Circo Voador fecha sua programação musical de 2022 nesta sexta-feira (23) com uma atração dupla: Monobloco e o Samba Independente dos Bons Costumes, antecipando aquele clima de Ano Novo e, é claro, do carnaval. No repertório, samba, MPB, pop, funk e carnaval. Antes e depois dos shows, o público se esbalda com os sets imperdíveis de DJ Iuri. Abertura dos portões às 22h. Os ingressos estão esgotados.

Divulgação

Rupid eate

Discípulo de Hélio Delmiro, o guitarrista Marcos Amorim se apresenta com seu quarteto nesta sexta-feira (23), a partir das 21h, no Soberano, em Itaipava. O músico tem em sua discografia sete álbuns autorais e acumula colaborações em trabalhos com grandes nomes da música brasileira como Baby do Brasil, Francis Hime, Tomás Improta, Eduardo Dusek, Tânia Alves e Zezé Motta, entre outros.

Divulgação

Elas querem

Grupo-referência entre as rodas de samba formadas só por mulheres, o Samba Que Elas Querem é a atração desta sexta-feira (23), a partir das 18h, no Beco do Rato (Rua Joaquim Silva, 11 - Lapa). Formado por Angélica Marino, Bárbara Fernandes, Cecília Cruz, Giselle Sorriso, Julia Ribeiro, Karina Neves, Mariana Solis e Silvia Duffrayer, o grupo canta forte e quebra tudo nos tambores, temborins e pandeiros.

Divulgação

Joyce Cândido

Artista que já gravou e dividiu palco com João Bosco, Elza Soares, Toquinho, Jorge Aragão, Diogo Nogueira e Zezé Motta, a cantora Joyce Cândido se aprseenta nesta sexta-feira (23) do Bar do Zeca Pagodinho, no Voque Square, a partir das 19h. No repertórios, sambas consagrados de Noel Rosa, Chico Buarque, Luiz Carlos da Vila, Ana Costa, Beth Carvalho entre outros grandes bambas.

CRÍTICA / DISCO / OUVINDO PAULINHO DA VIOLA

Cartinha para Mário Sève

Por Aquiles Rique Reis*

De cara vou logo entregando: sou seu fã! Pronto, falei. Mas olha só, por favor, desculpe a demora deste bilhete. Faz algum tempo que o Rodolfo Zanke me enviou o material do seu álbum mais recente, "Ouvindo Paulinho da Viola", lançado pela Kuarup. Só que eu me enrolei aqui e, feito uma "Carolina" desleixada, deixei o tempo passar na janela.

Ó só, eu até já escrevi pro Cristovão e pro Mauro, aplaudindo-os por "Choro Negro – Cristovão Bastos e Mauro Senise tocam Paulinho da Viola", homenagem aos oitenta anos do nosso compositor. Mas veja, eu queria também já ter te escutado e felicitado por seu tributo... foi mal, véio.

Mas, finalmente, cá estou eu ouvindo seu CD. Enternecido com a beleza da capa do genial Elifas Andreato, deixei rodar as doze faixas. Revi choros e valsas consagrados de Paulinho da Viola, como "Choro Negro" (dele e Fernando Costa) e "Sarau Para Radamés" (só dele), entremeados por temas com parceiros, como, por exemplo, "Um Choro pro Waldir" (dele e Cristovão Bastos). Há também três parcerias suas com ele: duas inéditas – o choro "Chuva Grossa Molha Mesmo" e a valsa "Carinhosa" – e a regravação de "Vou-me Embora Pra Roça".

Sève, a homenagem a Paulinho é linda – aliás, ele já me avisara disso –; sua direção musical, como sempre, é fina. Seus arranjos, oito, mais uma adaptação (além de três de Cristovão Bastos), são o que há de mais contemporâneo na música brasileira tradicional.

Divulgação

"Carinhosa" tem seu sax soprano e sua flauta em sol, quando em duo o desenho melódico é puro carinho. Piano (Adriano Souza) e baixo acústico (Jefferson Lescowich) balançam. O sete cordas (Luiz Otávio Braga) liga todo mundo. O piano sola. O sete responde. O soprano volta.

"Eu e Minha Sogra" (Paulinho da Viola) inicia buliçoso, até que o seu flautim dá o ar da graça. Piano e o baixo de Dininho Silva antecedem seu sax tenor. O suingue aumenta, o piano torna o ritmo ainda mais serelepe, enquanto pandeiro, tamborins e palmas (Celsinho Silva) puxam a flauta.

"Chuva Grossa" (Paulinho da Viola) tem novamente você no flautim, no sax tenor e na flauta. O clarinete (Rui Alvim) é brilhante. O coro come com baixo + sete cordas + atabaques e o cavaquinho de Jorge Filho. O piano segura a onda, que logo é surfada pela flauta. A cadência, puxada na palma da mão, arrasa.

Em "Valsa da Vida" (Paulinho da Viola) sua flauta emociona com a doçura de um sopro vital (você é fera, mano véio). O sete soa. O acordeom (Kiko Horta) improvisa. Piano, baixo e o cavaquinho de Jorge Filho cerzem o arranjo. Meu Deus!

A tampa fecha com "Inesquecível" (Paulinho da Viola). O piano e o seu sax alto têm a honra de expor o tema cativante: é quando, juntos, geram a beleza que traduz o homenageado. O som do seu sax alto, emoldurando o arranjo de Cristovão Bastos, exprime a tranquilidade de Paulinho da Viola e salta aos ouvidos que, emocionados, louvam a arte do oitentão tão querido.

Olha, Mário Sève, deixo aqui o meu abraço mais fraternal a você e à sua genialidade. E viva Paulinho da Viola!

***Vocalista do MPB4 e escritor**

Paulo-Roberto Andel

Fim de ano

A Copa do Mundo terminou faz quase uma semana e, desde então, foi encerrado o ano de 2022 ao menos tecnicamente. O que temos por ora são acréscimos do árbitro, mais uma semana e tchau.

São dias de certa melancolia. A época das festas traz à tona pessoas queridas que se foram, que estão afastadas por motivos pouco republicanos, que o tempo e os objetivos puseram de lado e cada um seguiu o seu caminho. Enquanto isso, pelo menos aqui no Rio, a decadência é inevitável: muita pobreza, desemprego, sofrimento a céu aberto e, até segunda ordem, nenhuma perspectiva de reversão do caos a curto prazo. Fome.

Penso na esquina da Uruguaiana com a Carioca. O pessoal mais sofrido ficava espiando a programação da TV na loja do Ponto Frio Bonzão. Os meninos, com suas roupas poídas e, havendo sorte, chinelos baratos, carregando caixas de engraxate e arregalando os olhos para espiar desenhos animados. Ou ainda na porta do McDonald's, sonhando com um trio de sanduíche, refrigerante e batata frita. Pois bem, nem há mais Ponto Frio e Mac por ali. O que sobrou na esquina foi um velho sobrado fechado e só.

Aí está o Natal. O coração da cidade está cheio de pessoas sofrendo. Nos prédios residenciais, além dos anúncios de aluga-se e vende-se, o que não falta são condôminos endividados e chorando com medo de despejo. O que se salva é nos grandes espaços corporativos, como a Nova Petrobras, mas eles são exceção.

O que vai ser da gente? É difícil saber. Quem sabe os novos governos consigam acenar com um SOS ao Rio, antes que seja tarde demais?

Não dá para levar a sério o que se lê em certos jornais. Um deles tenta passar um clima de grande progresso no Centro por motivo torpe: é diretamente ligado a uma imobiliária, ou seja, fabrica um cenário favorável para a valorização de seus próprios negócios, ludibriando o leitor. Apesar de alguns lançamentos recentes na região, os números são irrisórios para tirar o Centro do atoleiro.

No mais, a cidade nunca esteve tão triste e partida. Todo dia, milhares de trabalhadores dignos são humilhados pelo péssimo sistema de transporte coletivo. Acordam às três e meia da manhã para poderem chegar pontualmente no trabalho, geralmente de muita exploração e salário bem abaixo do necessário, vindos das cidades-dormitório da Região Metropolitana.

Por absoluta falta de dinheiro, uns nem tomam café ou conseguem levar marmitas: o dia de trabalho é também um dia de fome. Consequentemente, salvo as raras regiões onde certa classe média alta ainda prevalece, as noites são de um vazio imenso. Ruas desertas, sensação de medo, ausência. Quem tem casa fica trancado nela.

Cem anos depois da gripe espanhola, o Rio vive seus dias mais difíceis. Mas o carioca é um bravo: luta, acredita e sonha. "Quando tudo está perdido, sempre existe um caminho", assim disse um de seus maiores poetas - Renato Russo. "O sol nascerá", Cartola. Que os mestres das letras acertem em cheio nosso destino.

Jéssica Andrade/Divulgação

Iolly Amâncio e Letrux em clima descontraído nos bastidores da gravação do clipe de 'Fumaça'

Na intimidade da criação

Letrux e Banda Gente estreiam laços e parceria com a gravação de 'Fumaça'

Em clima divertido e sensual, Letrux uniu-se à Banda Gente para lançar o single e clipe de "Fumaça", já disponível nas plataformas de streaming e de vídeo. Com direção geral de Cristian Mairinck e direção de fotografia de Jéssica Andrade, o clipe sugere um ménage apimentado de forma leve e lúdica.

Leticia Novaes, a Letrux, e os cinco integrantes da banda filmaram as sugestivas cenas em estúdio e o vídeo recebeu intervenções visuais de Mairinck. "Buscamos uma performance com corpos comuns (os nossos) pra trazer à tona um clima erótico natural combinando com o ritmo da música e fugindo dos estereótipos escrachados do softporn", explica Iolly Amâncio, vocalista da Banda Gente.

"Fumaça", reforça a cantora, não é simplesmente uma música sobre sexo; é muito sobre percepções erógenas, prazer e as sensações que o toque desperta. "Alguns afirmam que é possível ver o corpo da parceria ou parceiro soltar fumacinhas durante o sexo. Essa atenção ao corpo do outro é o que faz o tesão ter sentido", opina Iolly. "Ter prazer a dois ou em grupo é primeiramente sensorial. A banalização do sexo faz a gente se perder disso", completa.

A Banda Gente e Letícia Novaes, da Letrux, se conheceram pessoalmente em 2019 participando do projeto ASA (Arte Sônica Amplificada), do Oi Futuro + British Council. A amizade gerou uma collab na releitura de "Preta, Pretinha" para o álbum-homenagem Replay Clássicos: Acabou Chorare, da Som Livre. Logo depois o guitarrista da Banda Gente, Wallace Cruz, e as cantoras compuseram "Fumaça" e, em fevereiro de 2022, o grupo da Baixada Fluminense fez uma apresentação especial no show da Letrux no Circo Voador. "Mais do que uma artista, conheci uma humana inspiradora. Partilhamos uma afinidade gostosa de energia e afeto. A Letrux nos traz força e vitalidade", afirma Iolly Amâncio.

O Brasil visto por visitantes

Rico acervo de obras de artistas alemães da coleção Geyer está em exposição no Museu Imperial, em Petrópolis

O Museu Imperial, de Petrópolis, apresenta até o dia 15) a exposição "O Olhar Germânico na Gênese do Brasil", que reflete a vasta produção de artistas de origem germânica no Brasil ao longo do século 19.

Em 1999, o casal Maria Cecília (1922–2014) e Paulo Geyer (1921–2004) doou ao Museu Imperial sua coleção de arte e a casa que a abriga, no bairro carioca do Cosme Velho. Em 2014, a Coleção Geyer foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), tornando-se Patrimônio Cultural do Brasil. O conjunto era considerado a maior brasiliana em mãos particulares do país.

A partir desta coleção preciosa de 4.255 pinturas, gravuras, desenhos, mapas, livros de viagem e objetos, os curadores selecionaram 200 obras, para reconstituir parte da contribuição germânica (alemães, austríacos e suíços) à formação cultural do Brasil do século XIX, completada por peças do acervo do Museu Imperial e itens emprestados da coleção particular de Flávia e Frank Abubakir. Johann Moritz Rugendas, Emil Bauch, Thomas Ender, Friedrich Hagedorn, Eduard Hildebrandt e Augusto Müller são alguns dos artistas e cientistas germânicos que registraram a paisagem humana e natural do país.

Nasceu, assim, a mostra O Olhar Germânico na Gênese do Brasil, que está dividida em núcleos que contemplam os seguintes temas: Rio de Janeiro à vista - pinturas de paisagem com temática do RJ; Retratos da vida da corte - retratos de notáveis do Império; Olhar a gente brasileira - obras com figuras anônimas, a maioria aquarelas e desenhos; Imaginar o Brasil - livros e estampas litográficas relacionadas a vistas e viagens pelo país, e O olhar do colecionador, instalação com imagens e objetos da Casa Geyer.

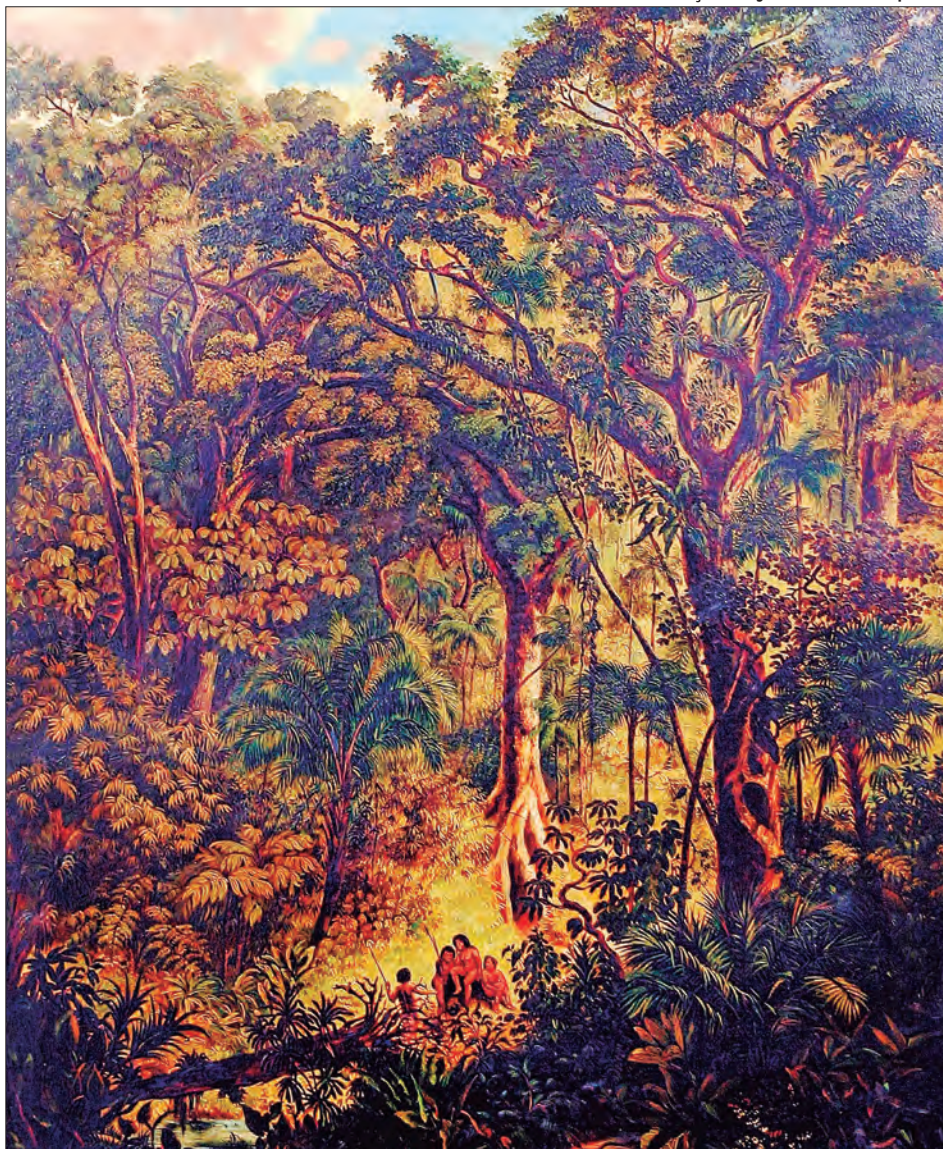
SERVIÇO

O OLHAR GERMÂNICO NA GÊNESE DO BRASIL

Museu Imperial (Rua da Imperatriz 220, Centro - Petrópolis)

Até 15/1, de terça a domingo (10h às 18h)

Ingressos: R$ 10 e R$ 5 (meia)

Coleção Geyer - Museu Imperial

Floresta brasileira - Johann Moritz Rugendas

Igreja Santa Luzia - Eduard Hildebrandt

Rio visto da Ilha das Cobras - Augusto Müller

Glória, vista do mar - Friedrich Hagedorn

Praia dos Mineiros no Rio de Janeiro - Johann Moritz Rugendas

Pretos em repouso - Johann Moritz Rugendas

POR **CARLOS MONTEIRO** | FOTOS E TEXTO

Onde estão meus gatos?* - 2ª parte

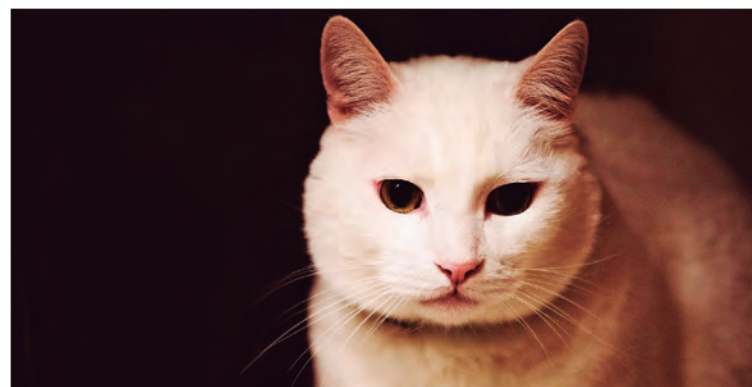
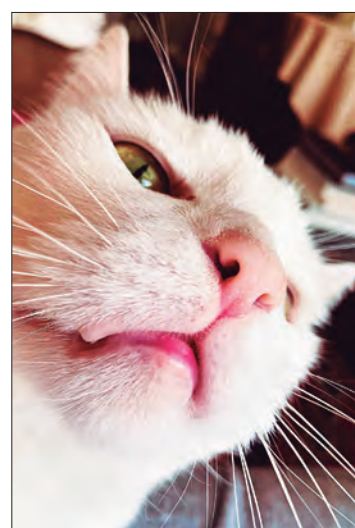
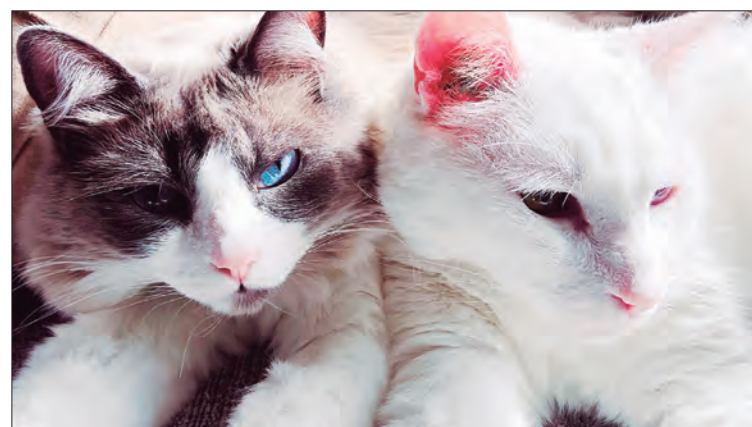
(...continuação)

Meus gatos não moram comigo, mas habitam a casa de amigas e amigos. São 'Frajolas', tricolores em preto, marrom e branco - fêmeas por excelência, tigrados, monocromáticos, bicolores; de muitas raças, muitos amores e grandes humores, mas não moram comigo. Têm nomes pomposos, homenagens literárias; 'Clarice Meirelles', 'Bukowisk' e 'Neruda'. Musicais; 'Raulzito de Moraes'. Artistas e arteiros por excelência ao gênero Felis, aparecem como 'Manolo Iglésias' e 'Paulo Autran'. Homenagens aos deuses do Olimpo – muitas vezes se sentem os próprios –, 'Apolo', 'Zeus' e 'Atena' ou aos nórdicos mitológicos 'Frigg' e 'Odin', que também rotula uma saborosa cerveja artesanal lager, e 'Freya'. Há, ainda, os astrais, que vivem no mundo da Lua gatil: a própria 'Luna', 'Mars' e 'Júpiter', os imperadores; 'Nero', 'Napoleão', 'Tibério' e 'Vespasiano' – se acham -, os humanizados, 'Sebastião', 'Luizinho', 'Paulo Roberto', 'Godofredo' e 'Serafina', os criativos 'Gaveta', 'Almofada' e 'Ecrã' e, concluindo a lista, os 'pé de chinelo' 'Pretinho', 'Bebê' e 'Baleia'. Nunca entendi bem essas 'homenagens'; salvo pouquíssimas, diminutas, raríssimas e honrosas exceções, em tempo algum vi qualquer deles atenderem uma chamada nominal.

Também nunca percebi, desde tenra idade, a tal ciranda que incita a dar pauladas nos felinos; essa tal de dona Chica, com um sotaque afrancesado em 'doberrô', estimulava, desde sempre, à violência contra os animais. Melhor a versão nacional para Another brick in the wall do Pink Floyd: "...Ei, Chica/Deixa o gato em paz//Não vamos maltratar o pobre rapaz...".

Meus gatos não moram comigo. Vivem na pedra do Arpoador, na Praça da República, no Aterro do Flamengo – obviamente o Manto Sagrado –, no cemitério da Consolação, no CADEG, na Monte Alegre, junto ao Museu Carmem Miranda no Flamengo — olha ele 'tra-vez aí, no Jockey Club, Passeio Público, até no IPUB e em lares, muitos lares, muito, confortáveis, por sinal, em várias cidades da Terra Brasilis.

Meus gatos não moram comigo, mas encimam letreiros: 'O gato que Ri', restaurante tradicionalíssimo de São Paulo ali no, não menos famoso, Largo do Arouche, no 'O gato que Lê', sebo com prateleiras cheias de charme e histórias da Vila Mariana, na Terra da Garoa, onde a personagem principal, 'Lola', dá boas-vindas aos leitores, na 'Academia do Saber' com seus gatos, aboletados sobre as vigas que sustentam o casarão secular, ou onde repousam sobre o verso esplêndido dos mais de 200 mil livros, à espera do comprador-leitor mais voraz e curioso. Fazem tanto sucesso, que a imensa loja, cheia de preciosidades, principalmente da Flor do Lácio, se tornou o 'Sebo dos Gatinhos'. Pensam que são aves empoleiradas, tal qual é a parcimônia com que se refastelam nos sustentáculos de aço; são gatos alfarrabistas e sonhadores.

Meus gatos não moram comigo. A 'Mila', de pelagem do mais profundo ébano, divide com muitos companheiros os espaços do cemitério da Consolação, encravado em meio à Paulicea Desvairada, museu a céu aberto com o mais belo da arte tumular e cemiterial. Berço final de alguns Modernistas e do incrível Militão Augusto de Azevedo; carioca que retratou, no século 19, uma São Paulo em ebulição. Ela é minha fiel companheira nas incursões fotográficas, por mim, realizadas na necrópole mais antiga da cidade. Vai me indicando caminhos, locações e visões como que trasladando seu conhecimento do espaço, por telepatia simbiótica.

Meus gatos não moram comigo, isso me traz ônus e bônus. Não pago as contas (rs), o que em tempos bicudos, como os atuais, pode parecer uma vantagem. Qual o quê; mera ilusão, porém, não ganho afagos diários naquela chegada inusitada, não tenho ronronar, não há o 'amassa pão' em minha barriga, não sou acordado com as tradicionais lambidas matinais...

Meus gatos não moram comigo; sinto suas faltas...

***Do livro "Miados de amor" (Páginas Editora – 2022)**

Celebração fora de casa

Restaurantes oferecem opções de ceias para a noite e almoço de Natal

Tomás Rangel/Divulgação

Gajos D'Ouro

Por **Natasha Sobrinho**
Especial para o Correio da Manhã

A festa favorita para curtir em família já é esse final de semana e para quem é do time da praticidade e prefere não ter trabalho na cozinha, não tem com que se preocupar. Muitos restaurantes estarão abertos na véspera e almoço de Natal com menus especiais. E se você ainda não sabe onde passar, o Correio da Manhã separou algumas sugestões de casas, para você escolher onde saborear a ceia natalina. Confira abaixo:

ASSADOR RIO'S – Para quem quiser passar o Natal em uma churrascaria, a casa abre para almoço no domingo, dia 25/12, das 12h às 17h. Será servido o rodízio normal (R$ 208 adulto), com opções como: Tomahawk, leitão à pururuca, shoulder steak, picanha, fraldinha, filet mignon, alcatra, cupim, bife ancho, bife de chorizo, costela premium, paleta e costeleta de cordeiro, entre outras, com acompanhamentos diversos. Além de mais de 20 tipos de saladas feitas na hora. Endereço: Avenida Infante dom Henrique s/nº - Aterro do Flamengo. Tel: (21) 2018-3235.

CASA TUA CUCINA – Para os fãs da gastronomia italiana que optarem por aproveitar o almoço de Natal fora de casa, o restaurante é uma ótima dica. Entre as sugestões da casa está o risoto del pescatore (R$145), com cavaquinha, camarões, vieiras e lulas e o Tortelli Di Faraona Con Fonduta Di Burrata e Tartufo Nero, massa fresca recheada de galinha d'angola com fonduta de burrata e trufa negra (R$ 98 - foto). A viagem pela Itália continua nas opções doce do menu, como o merengue alla vaniglia (R$ 42), um bolo de baunilha com merengue italiano. End: Rua Érico Veríssimo, 190 - Barra da Tijuca. Tel: (21) 3030-0010.

GAJOS D´OURO – Para quem não quer ter trabalho no Natal, o restaurante português, que está de casa nova, abre na noite do dia 24 e almoço de'25 de dezembro. Com um menu fechado que contempla welcome drink, couvert especial, entrada, prato principal, sobremesa e uma garrafa de Chandon por mesa, o valor por pessoa é de R$ 580. Entre as opções de principal: bacalhau à gomes sá; à lagareira; a moda da casa ou o lombo de bacalhau com queijo da serra. End: Rua Anibal de Mendonça, 31 –Ipanema. Tel: (21) 3449-1483.

Lipe Borges/Divulgação

Nido

Lipe Borges/Divulgação

Casa Tua Cucina

Guiga Lessa/Divulgação

Assador Rio's

Rodrigo Azevedo/Divulgação

Gero

Tomás Rangel/Divulgação

Hilton Barra

GERO - O restaurante, localizado no Hotel Fasano, terá ceia de Natal com menu elaborado pelo chef Luigi Moressa especialmente para a celebração. Servida na noite de 24 de dezembro, a ceia estará disponível também para não hóspedes, mediante reserva antecipada (R$ 660 por pessoa + taxa de serviço). A refeição começa com minitorta de berinjela à parmegiana servida com lula grelhada com ervas. Na sequência, é possível escolher entre o risoto ao creme de batata com camarão e cebola verde ou o filé de robalo grelhado com creme de fava e aspargos. De sobremesa, será servida a torta italiana 'pazientina', acompanhada de sorvete fior de latte. End: Av. Vieira Souto, 80 - Hotel Fasano. Reservas: (21) 3202 -4249.

HILTON BARRA: A ceia de Natal acontece no restaurante Abelardo, no primeiro piso do hotel, de 20h à 00h, do dia 24 de dezembro. Com música ao vivo, kids club e a presença do Papai Noel, a noite contará com buffet de saladas variadas, pratos principais, sobremesas, estação de queijos artesanais, além de risotos e massas feitos na hora. Destaque para o peru assado com chutney de goiabada, para a salada de quinoa com camarão, a paella e, entre as sobremesas, para o bûche de Noel, típico doce francês (R$ 499 + 10%, por pessoa, com bebidas não alcoólicas incluídas). As comemorações continuam no dia 25, com o almoço de Natal (R$ 189 + 10%, por pessoa, com bebidas não alcoólicas incluídas). End: Av. Embaixador Abelardo Bueno, 1430 – Barra da Tijuca. Tel: (21) 3348-000.

NIDO RISTORANTE - O restaurante comandado pelo chef Rudy Bovo, abre as portas no almoço dia 25 de dezembro, para as famílias que desejam aproveitar a data sem se preocupar com a cozinha. A dica é começar pelo couvert da casa, que leva berinjela à camponata, almôndegas, pimentão, salada de atum, cebola roxa marinada em azeite, acompanhados de cesta de pães. No menu principal, peixes e frutos do mar frescos, polentas e claro, massas. Aos que não dispensam um bacalhau, a sugestão é o Baccalá al Forno alla Mediterrânea (R$ 155-foto), preparado ao forno com tomates cerejas, azeitonas, alecrim e batata. End: Av. Gen. San Martin, 1.011, Leblon. Tel: (21) 2259-7696.

VINHOS DO BRASIL

ROGERIO DARDEAU - rogerio@dardeau.org.br

Dois ótimos rótulos nascidos em Goiás

Rogerio Dardeau

São Patrício é uma vinícola da nova geração, assessorada pelo já renomado grupo de profissionais da Vinícola Terra Nossa, de Santo Antônio do Jardim (SP). Eu já estava feliz em tê-la em "Gente, Lugares e Vinhos do Brasil Volume II", até que Victor Recoliano Mendes (Vinho, s'il vous plaît) me convidou a apreciar dois rótulos da casa.

A vinícola está estabelecida em Rianápolis (GO). São 6,5 hectares de vinhedos de viníferas, com cantina já em construção. As primeiras colheitas foram vinificadas na Terra Nossa. Apreciei o Cauré e o Talha-Mar, ambos da colheita 2021, no agradável ambiente da Vinho, s'il vous plaît, no último dia 3.

O Cauré, que homenageia a bonita ave regional, ilustrada no rótulo, é um varietal da Syrah. Trata-se de um vinho potente, com 14,5% de teor alcoólico, mas com esse álcool totalmente integrado, não exibido. Uma bela cor rubi intensa, jovial, envolvendo aromas que vão abrindo na taça, trazendo frutas, cacau, couro, especiarias. No paladar, boa acidez, bom equilíbrio com o álcool, taninos macios, final longo. O vinho está pronto.

O Talha-Mar é vinho de guarda, mais complexo. Assim como o Cauré, mostra um bonito rubi brilhante, menos intenso. Os aromas são amplos, com notas herbáceas, certamente em consequência da presença majoritária da Cabernet Sauvignon no corte com a Syrah. Mais um belo vinho. Esse, porém, ainda precisa de um pouco mais de tempo na garrafa, para mostrar todas as virtudes. Enologia precisa de Cristian Sepúlveda.

Congratulações à 'família' São Patrício, na certeza de que é apenas o começo de apresentação de grandes vinhos.

Às leitoras e aos leitores da coluna, desejo um lindo e fraterno Natal, em harmonia com seus queridos.

Saúde!

O mel mais nobre

Mel de abelhas nativas conquista chefs e entra em receitas doces, salgadas e drinques

Por **Flávia G. Pinho** (Folhapress)

Everson Bressan/Folhapress

Ácido e complexo, o mel de abelhas nativas tem preço alto, o que ainda é barreira para aumento do consumo

Elas são pequeninas, inofensivas -porque não têm ferrão - e viraram estrelas no universo da alta gastronomia. Cada espécie, e há 244 catalogadas no Brasil, produz um tipo diferente de mel, cuja complexidade tem encantado os chefs de cozinha. Mais líquidos do que o mel da abelha Apis Mellifera, aquela de origem europeia e temperamento mais zangado, os meles (ou méis, ambas os plurais estão corretos) das abelhas nativas brasileiras são ácidos, menos doces, e devem ser armazenados na geladeira, pois fermentam rapidamente.

O que têm de gostosos têm de raros. Uma colmeia das espécies mais produtivas não fabrica mais do que dois quilos por ano, contra os 25 quilos anuais das colmeias de Apis Mellifera.

O volume de mel, armazenado em estruturas ovaladas de cera e própolis que lembram microbarris, é tão reduzido que a extração tem de ser feita com seringa. Isso explica o preço salgado: potinhos pequeninos, com apenas 40 gramas (o equivalente a duas colheres de sopa), custam a partir de R$ 28, mas podem passar fácil dos R$ 100 no caso das espécies mais raras.

Tornar esses méis mais conhecidos do grande público e, quem sabe, fazer o preço baixar em função da demanda maior é um dos objetivos do livro "67 Receitas Com Mel de Abelhas Nativas". As receitas, assinadas por 49 chefs, confeiteiros e mixologistas, vão de tira-gostos a drinks e passeiam por méis de todos os biomas brasileiros.

Aprende-se, por exemplo, a preparar o peixe com cítricos da chef paranaense Manu Buffara, eleita a melhor chef mulher pelo 50 Best América Latina 2022 - o prato leva mel de manduri, abelha sulista que só dá as caras entre os estados de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Já a tapioca de beterraba do chef Rodrigo Oliveira, do Mocotó, é regada com mel de tubuna, abelha pretinha que se espalha por vários estados, de norte a sul.

Para o drink Rainha, à base de cachaça, o bartender Jean Ponce, do Guarita Bar, escolheu o mel da minúscula jataí, um dos mais fáceis de encontrar, por estar entre os mais produzidos país afora.

Também tem receita para o café da manhã. A chef Paola Carosella ensina o preparo de leite dourado com cúrcuma, adoçado com mel de abelha borá, enquanto Bela Gil escolheu o mel de jandaíra para turbinar seu mingau de aveia com coco ralado e banana-da-terra.

Editado pelo Instituto Atá, o livro não tem fins lucrativos - a versão impressa com capa dura será vendida por R$ 73,50, mas qualquer um poderá fazer o download gratuito no site www.institutoata.org.br.

Um dos organizadores da publicação e uma das maiores autoridades do país no assunto, o ecólogo Jerônimo Villas-Bôas, reconhece que o aumento de demanda é projeto de longo prazo, já que o brasileiro come muito pouco mel, mesmo considerado o tipo mais comum. "O consumo per capita é de 170 gramas por ano; os alemães consomem três quilos por ano", compara.

Mas ele festeja o fato de que as abelhas nativas, aos poucos, estão furando a bolha dos estudiosos e chef de cozinha mais engajados.

"Vejo que o mundo dos abelhudos cresce exponencialmente, gente interessada em criar abelhas como pet. Há diversos grupos de WhatsApp e Facebook e muitos perfis de criadores no Instagram. O que era coisa de matuto do sertão está virando pop."

Como acontece em outros setores envolvidos na produção artesanal de alimentos, a legislação brasileira não estimula os criadores. Desde 2017, os produtos das abelhas nativas são reconhecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), mas nem todos os estados criaram seus regulamentos técnicos.

"Além disso, caímos naquela questão estrutural, de exigências voltadas ao modelo industrial. Só se regulariza quem tem alto poder de investimento", chia Jerônimo. "Com uma produção em maior escala, o preço poderia cair pela metade."